

1 PLENÁRIA 205ª DIA 15/10/2015

2 Ao dia quinze do mês de outubro de dois mil e quinze, às 9 horas, no plenário
3 da Casa de Direitos Humanos – sede do CEAS/MG, realizou-se a ducentésima
4 quinta Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pela presidente Maria Alves de
5 Souza, onde estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: Rodrigo
6 dos Santos – ASSPROM, , Ronaldo Gonçalves – CMAS JF, Gesiane Lima -
7 Cáritas, Shirley Silva – CMAS Sarzedo, Lúcia Elena Rodrigues – COGEMAS,
8 Júlio César IMSNS, Volney Lopes – PSIND, Simone Albuquerque – SEDESE.
9 Walter figueiredo; FED.APAES; Conselheiros suplentes: Odette Pereira -CMAS
10 Três Marias, SEF, Marta Silva – SEDESE, Érica Andrade. Maria da Pascoa
11 Andrade COGEMAS, Membros da Secretaria Executiva: Consolação Cifani;
12 Nilce Araújo, Ângelo Machado, Vera Lucia Rodrigues, Adelmira Serqueira,
13 Rosalice Tassar, Maria Paula, Regina Caldeira, Leonardo Lobato Maria Mansur
14 e Raquel.**MARIA:** Como é que foi a reunião da comissão mais cedo? Foi boa,
15 não é? A nossa aqui também. Nós só estamos com uma pauta extensa e
16 pouco tempo, mesmo contando com o dia de amanhã, mas se Deus quiser,
17 tudo vai dar certo. A gente começa agora a nossa plenária do CEAS. Depois de
18 conferido o quórum agora, nós já podemos começar. Antes de entrar na pauta,
19 eu queria ver se a Simone quer falar alguma coisa. Quer Simone, falar alguma
20 coisa? **SIMONE:** Boa tarde a todos e a todas. Quero cumprimentar aqui a
21 secretaria executiva, as pessoas que estão nos apreciando, aos conselheiros.
22 Quero dizer que faltam 11 dias para a nossa conferência, e declarar aos
23 conselheiros que “eu estou com o sistema único todo nervoso”. Boa tarde.
24 **MARIA:** Então dando sequência, a gente coloca em apreciação a ata da nossa
25 202ª plenária ordinária. Alguém tem algo há acrescentar, questionar? Podemos
26 considerar a ata aprovada? Então aprovada à ata, por unanimidade. A gente
27 tem como justificativa de ausência a do Hermellis, que avisou que não tinha
28 condições de vim na plenária. Inclusive, hoje nós teríamos uma análise da
29 relatoria que era dele, mas que não foi comunicada ao suplente. Considerando
30 que ele foi quem foi responsável por esse processo, a gente precisaria ver
31 nesse caso se a gente não coloca em discussão essa análise, porque foi feita
32 por ele. **ROSALICE:** O encaminhamento é esse mesmo, tá Maria? Na nossa
33 resolução fala que na ausência do conselheiro relator, ele passa o processo
34 para o seu suplente e o suplente apresenta da forma que estiver. Como isso
35 não ocorreu, vai ter que passar para a próxima plenária mesmo. **MARIA:** Todo
36 mundo concorda que fique encaminhada para a próxima plenária? Então
37 combinado. Continuando, nós temos a justificativa da conselheira Marta
38 Elisabete, que é da saúde. Também por motivos pessoais, não virá a nossa
39 plenária. **SIMONE:** Eu quero esclarecer aos conselheiros que a conselheira
40 Marta e a conselheira Isabela estão fazendo o relatório das propostas advindas
41 das conferências municipais, pelo aperto que estamos nele. E que o

42 conselheiro Ronaldo está em um pequeno lugar. Um “lugar horrível”, lá em
43 Pernambuco, tomando cerveja e água de coco de férias. Então, estão
44 justificadas também as ausências dos conselheiros. **MARIA:** A Deise da
45 Secretaria Estadual de Educação está aqui? Essa secretaria está “complicada”,
46 não é? Quero aproveitar a oportunidade e dizer que o motivo da Consolação
47 não estar aqui com a gente é porque nós estávamos na reunião da comissão
48 organizadora, tiramos vários encaminhamentos e a ideia é ficar pronto, pra que
49 a gente, na plenária de amanhã, resolva. Então ela está dando esses
50 encaminhamentos. Se der tempo, ela aparece aqui também. Enquanto isso,
51 nós temos as demais técnicas aqui da secretaria, que estão aqui com a gente.
52 Hoje nós temos a posse da Federação das APAES, que é o Sr. Walter
53 Figueiredo de Souza. O Sr. quer falar alguma coisa? Pode ficar à vontade.
54 **WALTER:** Meu nome é Walter. Tenho a honra de estar representando a
55 Federação das APAES de MG. Nós temos hoje em MG, cerca de 450 APAES
56 municipais e atendemos em torno mais de 300 mil pessoas com deficiência
57 intelectual. Então eu estou aqui mais para aprender, daquilo que for possível
58 também da minha modesta colaboração. Muito obrigado. **APLAUSOS MARIA:**
59 Consideramos empossado o Sr. Walter, que hoje já está atuando como
60 conselheiro efetivo. **MARIA:** Seguindo na apreciação da pauta. Você quer
61 falar, Volney? **VOLNEY:** Eu gostaria de ver, se vocês concordam, de colocar
62 em pauta para que este Conselho encaminhe para a Coordenação Estadual do
63 Bolsa Família, que possamos pensar em ações para os outros Conselhos de
64 MG, sobre o escândalo do bolsa família em Nova Ponte. Foi um escândalo que
65 veio a público em nível nacional, e eu confesso que me senti muito
66 envergonhado enquanto conselheiro estadual. Eu acho que nós precisamos
67 debater e esse Conselho precisa soltar alguma nota para os Conselhos
68 Municipais, para que um erro daquele não volte a acontecer em MG. Então eu
69 queria saber se a gente pode deliberar nesse sentido. **MARIA:** O Volney está
70 sugerindo uma discussão para o ponto de pauta e a Simone pediu inscrição.
71 **SIMONE:** Eu quero concordar com o conselheiro Volney e ampliar o debate. Já
72 que nós fomos chamados, eu gostaria muito de também apresentar os dados
73 do Bolsa Família no Estado, a focalização dele, o IGD, qual que é a avaliação
74 da gestão. E também, é claro, incluir a questão do Volney, que aí a gente
75 aproveita e debate o Bolsa Família e sua gestão. **VOLNEY:** Eu acho que nós
76 precisamos soltar alguma nota para os Conselhos Municipais. Temos o
77 Rodrigo aqui também, que nós representa na gestão estadual do Bolsa
78 Família. Eu acho que é interessante, sem dúvida alguma. **MARIA:** Sim. Fica
79 esse ponto de pauta encaminhado para a próxima plenária. Rosa, essas duas
80 análises do PAS/Barragem, seria pelo Hermellis? Já que ele não está aqui.
81 **ROSALICE:** Não. O outro é com a Shirley. **MARIA:** Vamos passar então para a
82 Shirley. **SHIRLEY:** Boa tarde. Foi me passado esse estudo da Central
83 Geradora Hidrelétrica – CGH São Félix. Me parece que, inicialmente, ele

84 estava endereçado a outro conselheiro, que não teve como realizar. Eu vim, fiz
85 um estudo e fiz um resumo do que foi levantado com relação à proposta de
86 licença de instalação da CGH. A CGH é São Félix, o nome do empreendedor é
87 Bruno Dário, o responsável pela elaboração do PAS é a MLT Engenharias de
88 Projetos Ambientais LTDA, o município é José Raydan. A data do recebimento
89 do processo é 07/10/15 e data de entrega é 15/10/15. Não houve diligência até
90 porque é uma CGH de baixo impacto, não tem família atingida. Então foi feito
91 um resumo, que eu vou ler para fazer a proposta depois. A CGH São Félix está
92 prevista para ser implantado no rio São Félix, zona rural do município de José
93 Raydan. O arranjo geral da CGH São Félix é um aproveitamento hidrelétrico de
94 pequeno porte, implantado no trecho onde se tem ocorrência de quedas
95 naturais do curso d'água. A área de influência direta – AID, que compreende
96 propriedades rurais e benfeitorias que sofrerão intervenção direta com
97 implantação e operação da CGH, e um turno imediato, ou seja, qualquer que
98 seja a área ao longo de todo o rio de implantação do futuro empreendimento, e
99 que seja total ou parcialmente atingida com a implantação e operação da CGH.
100 De acordo com o arranjo geral da CGH São Félix, constitui-se de uma
101 propriedade que está na área de inserção direta do empreendimento. A
102 propriedade do Sr. Antônio Alvarenga Rosa localiza-se em terra pertencentes
103 ao município de José Raydan e envolve a margem direita do rio São Félix. A
104 área utilizada para implantação do empreendimento será feita apenas à
105 margem do rio à direita, em 2,86 hectares. Todas as informações contidas no
106 cadastro do PAS/Barragem foram cedidas pelo proprietário, que reside na
107 propriedade. De acordo com as escrituras da propriedade, possui área total de
108 290,040 hectares e não há trabalhadores permanentes no local. A principal
109 atividade desenvolvida na fazenda se constitui na pecuária de leite e de corte.
110 Eventualmente há plantação de milho para subsistência. O proprietário produz
111 queijo e comercializa na própria fazenda ou na feira do município. De acordo
112 com o arranjo geral da CGH São Félix, foi identificado um estabelecimento na
113 área de influência direta do empreendimento, que terá a área negociada de
114 2,86 hectares e abrigará todas as estruturas necessárias na instalação do
115 empreendimento na margem direita. A visita técnica do CEAS foi realizada no
116 período de 17 a 19 de agosto de 2015. A reunião com o CMAS de José
117 Raydan reuniu representantes da prefeitura e ocorreu no dia 17. A visita até a
118 propriedade ocorreu no dia 18 de agosto. Em entrevista, o proprietário a ser
119 negociado, Sr. Antônio, que tem 63 anos e é agricultor, se mostrou satisfeito
120 com a construção da barragem, porque o local será longe de sua casa. Vai
121 gerar energia, abrir estradas e o rio vai continuar no mesmo fluxo. Também
122 informou que usa a água do rio para consumo doméstico. O proprietário já
123 fechou negociação com o empreendedor, vai vender apenas 18 metros para
124 instalação para casa de força e arrendará 2,86 hectares para passar os canais,
125 sendo que, depois da obra, receberá a área revitalizada para uso do pasto para

126 o gado. Assim, a sua produção não vai mudar e não vai interferir no total de
127 sua propriedade. Em relação ao futuro da instalação da CGH, o proprietário
128 afirmou ter tido conhecimento através da empresa empreendedora e sua
129 participação positiva. O Sr. Antônio afirmou que a capacidade produtiva da
130 propriedade não será alterada com a construção da CGH São Félix. Do ponto
131 de vista socioeconômico, foi constatado em campo que o rio São Félix é
132 utilizado para pesca para lazer e recreação. Contudo, a implantação do
133 empreendimento não irá impedir esses usos, uma vez que o trecho
134 compreenderá 185 metros quadrados, mantendo uma vazão estabelecida pelo
135 órgão ambiental e a população local poderá continuar a exercer as suas
136 atividades habituais. Expectativas da população: trabalhar a vinculação de
137 informações concretas e verdadeiras, incentivando e esclarecendo a população
138 para o conhecimento das microusinas e os possíveis efeitos que elas podem
139 causar na região. Tal vinculação evitará preocupações dos moradores de
140 natureza ambientais, sociais e econômicas. Não haverá necessidade de
141 realocação de famílias, não haverá perda de trabalho nos postos de influências
142 diretas da CGH São Félix. Elevação da arrecadação de impostos, impactos
143 positivos, negativos e permanentes; incômodos à população local causado pela
144 emissão de ruídos e vibrações; saturação da estrutura urbana e serviços; e
145 aumento do fluxo de pessoas na região; Impactos passageiros que cessarão
146 com o fim das obras, impacto negativo e temporário. Será realizado um projeto
147 de educação ambiental, além da proposta de trabalho para melhorar a
148 infraestrutura do bar, que funciona próximo da cachoeira aos fins de semanas.
149 No PAS da CGH São Félix foram apresentados programas de acordo com a
150 resolução CEAS nº 498 de 2014 que são: projeto de comunicação social,
151 projeto de negociação de terras e benfeitorias, projeto de aproveitamento da
152 mão de obra local, projeto de apoio e assistência técnicos aos produtores e
153 trabalhadores rurais, projeto de monitoramento socioeconômico e projeto de
154 atendimento social. Destaca-se que o projeto de atendimento social se dará por
155 meio da implantação do Posto de Atendimento Social na sede do município de
156 José Raydan. O parecer conclusivo estando todo o PAS apresentado, de
157 acordo com a resolução do CEAS nº 498/2014, a relatora propõem a sua
158 aprovação. **MARIA:** Alguém quer algum esclarecimento? Então vamos entrar
159 em votação? Começando pelo Rodrigo. **RODRIGO:** Pela aprovação do PAS.
160 **VOLNEY:** Pela aprovação. **ODETTE:** Pela aprovação. **GEISIANE:** Com a
161 relatora. **DENISE:** Pela aprovação. **SIMONE:** Com a relatora. **MARIA:** Com a
162 relatora. **RONALDO GONÇALVES:** Com a relatora. **WALTER:** Pela
163 aprovação. **LÚCIA:** Com a relatora. **JÚLIO CÉSAR:** Com a relatora. **MARIA:**
164 Aprovado por unanimidade entre os conselheiros presentes. Passando para o
165 próximo ponto de pauta, nós temos a discussão das resoluções. Eu vou
166 primeiro colocar aqui para o referendo do Conselho as resoluções 532 e 534,
167 depois, em seguida, o Júlio vai fazer a discussão da outra resolução referente

168 ao processo eleitoral. Está para o referendo de vocês, uma vez que é algo que
169 a gente teve que fazer. Eu e a Simone conversamos e chegamos à conclusão
170 que é uma questão de urgência, de necessidade. É algo simples, mas é
171 importante para vocês terem clareza e conhecimento, que foi a questão do
172 processo de mudança da data da conferência de Uberlândia, era para ser dia
173 09 de setembro e passou para 13 de outubro. E a de Curvelo, que era 25 de
174 setembro e passou para 09 de outubro. Nós estamos colocando aqui só para
175 referendar, uma vez que já aconteceu. Alguém tem algo a questionar? Então
176 considere-se referendado. Por favor, Júlio. **JÚLIO CÉSAR:** No dia 02 de
177 outubro, a comissão do processo eleitoral esteve reunida para tomar algumas
178 decisões sobre o processo eleitoral, também finalizar a resolução que trata do
179 processo eleitoral que vai ocorrer na conferência estadual. Podemos ler a
180 resolução toda. Tendo alguma dúvida, no final a gente esclarece. Minuta de
181 resolução 2015 – CEAS/MG. Altera os artigos 14, 15 e 16 da resolução do
182 CEAS nº 519/2015, que dispõe sobre o processo eleitoral da representação da
183 sociedade civil, dos Conselhos Municipais de Assistência Social no Conselho
184 Estadual de Assistência Social – CEAS, gestão 2015-2017 e a complementa. O
185 Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais – CEAS/MG, no uso
186 de suas atribuições conferidas pelo art. 13 da Lei Estadual n.º 12.262, de 23 de
187 Julho de 1996 e pelos artigos 2º e 42 do Regimento Interno do Conselho, e
188 considerando a deliberação de sua 205ª Plenária Ordinária, ocorrida nos dias
189 15 e 16 de outubro de 2015, resolve: Art.1º O caput e o §2º do art. 14 da
190 Resolução do CEAS n.º 519/2015 passam a vigorar com a seguinte
191 redação: Art.14. “O processo eleitoral, apresentação dos candidatos e eleição,
192 realizar-se-á no dia 28/10/15, de 16 às 20 horas, na 11ª Conferência Estadual
193 de Assistência Social, com a presença de representante da Comissão do
194 Processo Eleitoral e de funcionários do CEAS designados para esse fim.” “§2º
195 Como pré-requisito ao pleito, os candidatos da sociedade civil e dos conselhos
196 municipais de assistência social deverão comparecer no dia 28/10/15,
197 impreterivelmente no horário de 16:00 horas, perante os eleitores, nos locais
198 onde ocorrerão a eleição, conforme a categoria de representação, para
199 apresentar sua candidatura com duração máxima de 3 minutos e na ordem
200 disposta no art. 2º.” Art.2º Ficam incluídos o §4º no art. 14 da Resolução do
201 CEAS n.º 519/2015: “§4º Os candidatos da sociedade civil e dos conselhos
202 municipais de assistência social deverão comparecer no dia 28/10/15, perante
203 a Coordenação do Processo Eleitoral no horário de 15 horas e 30 minutos,
204 para fins de preparação de sua apresentação à plenária.” Destaque aqui. Art.3º
205 O art. 15 da Resolução do CEAS n.º 519/2015, passa a ter a seguinte redação:
206 “Art.15. Os participantes da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social
207 devidamente credenciado votarão nas seguintes categorias de representação: I
208 – representantes de usuários, ou de entidades ou de organizações de usuários
209 da Assistência Social; II – representantes de entidades e organizações de

210 Assistência Social; III – representantes de entidades e organizações
211 representativas de trabalhadores da área de Assistência Social; IV –
212 representantes governamentais dos Conselhos Municipais de Assistência
213 Social; V – representantes não governamentais dos Conselhos Municipais de
214 Assistência Social: a) representantes de usuários de assistência social; b)
215 representantes de trabalhadores da área de assistência social. §1º A votação
216 dar-se-á da seguinte forma: I – os representantes de usuários ou de entidades
217 ou de organizações de usuários da Assistência Social votarão nos candidatos a
218 essa representação; II – os representantes de entidades e organizações de
219 assistência social votarão nos candidatos a essa representação; III – os
220 representantes dos trabalhadores votarão nos candidatos a vagas de entidades
221 e organizações representativas de trabalhadores da área de assistência social;
222 IV – os representantes governamentais municipais votarão nos candidatos dos
223 CMAS governamental; §1º Os representantes nominados nos incisos I, II e III
224 do § 1º deste artigo, que também possuam assento em CMAS, deverão
225 escolher em que representação votar, no ato do credenciamento, se no CMAS
226 ou se em sua representação de origem. §2º Os candidatos terão direito a
227 participar como eleitor, respeitado o disposto nesta Resolução. §3º A Comissão
228 Organizadora distribuirá, equitativamente, em que categoria os convidados à
229 11ª Conferência Estadual de Assistência Social votarão no processo de eleição
230 para compor o CEAS. §4º “O convidado poderá optar por participar, ou não, do
231 processo de eleição disposto no caput deste artigo. Art.4º O caput do art. 16 da
232 Resolução do CEAS n.º 519/2015 passa a vigorar com a seguinte redação:
233 Art.16 A apuração dos votos será iniciada após o término das eleições perante
234 a Plenária da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social, na presença da
235 Comissão do Processo Eleitoral e dos delegados que quiserem presenciar.
236 Art.5º O Processo Eleitoral se dará da seguinte forma: I – Os participantes
237 serão divididos de acordo com suas representações em locais pré-definidos
238 pela organização. II – Os candidatos farão sua apresentação oral. III – A
239 votação será por meio de cédulas impressas específicas para cada segmento.
240 IV – A apuração será realizada ao término do Processo Eleitoral. Art.6º O caput
241 do art. 17 da Resolução do CEAS n.º 519/2015 passa a vigorar com a seguinte
242 redação: Art.17. Os representantes da sociedade civil, e dos Conselhos
243 Municipais de Assistência Social, eleitos tomarão posse coletivamente na
244 plenária ordinária do CEAS, que ocorrerá no dia 10/11/2015. Art.7º Esta
245 Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 19 de
246 outubro de 2015. Maria Alves de Souza, presidente. **SIMONE:** Eu quero
247 destacar o parágrafo 4º do art. 2º e o parágrafo 4º do art. 3º. **VOLNEY:** “Como
248 pré-requisito ao pleito os candidatos da sociedade civil e dos Conselhos”. Ali
249 não deveríamos colocar Conselhos Municipais de Assistência Social? **JÚLIO**
250 **CÉSAR:** Sim. No art. 1º da nova redação no art. 14: “A apresentação dos
251 candidatos realizar-se-á no dia 28/10, no horário de 16 às 20 horas, na

252 Conferência Estadual, com a presença dos representantes da comissão do
253 processo eleitoral e de funcionários do CEAS.” Tem que incluir aqui o MP,
254 porque não está em nenhum local falando do MP. Eles também serão
255 convidados para participarem do processo eleitoral. **VOLNEY:** E se eles não
256 estiverem presentes? O processo pode se tornar inválido, não é? Já está certo
257 que eles irão? **JÚLIO CÉSAR:** É. Ficou definido isso. **SIMONE:** Gente
258 confirmou, mas o Volney tem razão. Não pode condicionar não, nós vamos
259 convidar. Eles confirmaram, mas e se eles não forem? **JÚLIO CÉSAR:** Mas aí
260 então teria que mudar também a resolução 519, que fala sobre isso. **SIMONE:**
261 Nós devemos convidar, não é? **JÚLIO CÉSAR:** Sim. Então qual que é a
262 sugestão? Qual a sugestão, Volney? **MARIA:** Júlio, você que foi o autor da
263 proposta. Você considera, diante dos questionamentos, deixar o texto como
264 está na versão original? Ou você acha que tem que melhorar a redação
265 acrescentando o MP? **JÚLIO CÉSAR:** É porque foi uma decisão tomada na
266 comissão do processo eleitoral, que seria incluído o MP. Vocês acham que não
267 tem necessidade de estar colocando o MP? **SIMONE:** Júlio, a minha sugestão
268 é colocar assim: “O MP será convidado para acompanhar o processo eleitoral”.
269 **JÚLIO CÉSAR:** Tá. Seria ali naquele artigo mesmo? Ok. **RONALDO**
270 **GONÇALVES:** A minha preocupação é fazer contar o MP, porque eu estou
271 apresentando a essa mesa, sendo composta também pelo MP. E caso ele não
272 esteja, torna-se inválido essa apresentação. A minha opinião é que seja
273 mantida essa redação. **JÚLIO CÉSAR:** Ok. É isso mesmo então, não é?
274 **MARIA:** Diante da proposta de redação, todo mundo concorda? Podemos
275 passar para o próximo ponto de destaque? **SIMONE:** Art. 2º, § 4º. Tem uma
276 questão aqui que nós não poderíamos ter discutido antes, a não ser agora. Eu
277 sugiro que a gente coloque o horário de almoço, porque nesse horário aqui vai
278 acontecer a plenária temática deliberativa. Então que a gente coloque um
279 horário que consiga conciliar. **JÚLIO CÉSAR:** É, não tem problema não. Essa
280 decisão foi tomada porque na programação esse horário é um horário vago,
281 então seria nesse horário, porque estava vago. Meia hora só já dá para
282 organizar. É tranquilo. Pode fazer essa mudança também, né? **(VOZES AO**
283 **FUNDO) MARIA:** Podemos ir para o próximo ponto? **JÚLIO CÉSAR:** O meu
284 seria a mesma questão do MP que não está incluído aí também. Mas aí é da
285 mesma forma que do outro, não é? **MARIA:** Nós tínhamos que fazer uma
286 redação que transpareça de que o MP vai acompanhar todo o processo, né?
287 Senão a cada momento tem que ficar lembrando essa questão. **(VOZES AO**
288 **FUNDO) Gente,** vamos continuar? Essa questão da redação sobre o MP pode
289 ser revista depois. **SIMONE:** Eu quero sugerir que a comissão organizadora
290 coloque a mesma coisa, que a gente vai colocar no regimento da conferência.
291 “Que os convidados poderão participar do processo eleitoral como eleitores e a
292 categoria será de acordo com a inscrição indicada.” Nossa Júlio! Eu pensei
293 uma coisa. Amanhã nós temos que ficar atentos, porque eu não tenho certeza

294 se a gente colocou no regimento da conferência, que os convidados também
295 devem se inscrever enquanto usuários, trabalhadores, gestores e entidades.
296 Eu acho que não. Você entendeu Júlio? **JÚLIO CÉSAR:** Sim, entendi.
297 **SIMONE:** Porque aqui está certo. Nós vamos ter que achar uma solução para
298 inscrição dele na hora da conferência. O que o indicara para a eleição é o
299 crachá dele. Vamos ter que resolver como fazer isso. Não pensamos nisso
300 não. **MARIA:** Tem que trazer essa especificação da necessidade dos
301 convidados. **JÚLIO CÉSAR:** Tem que ver de onde que vem os convidados
302 também. Se vier de determinada categoria, pode influenciar no voto.
303 **RONALDO GONÇALVES:** A minha preocupação é a mesa do Júlio. Salvo
304 engano, é a primeira vez que convidado vai votar. Eu não vejo isso muito fácil
305 Simone, dele participar de um processo eleitoral. É muito difícil a gente
306 sustentar isso, da votação, de dar o direito ao convidado para votar, já que nem
307 tem critério para isso. **JÚLIO CÉSAR:** Eu não tinha me atentado para isso,
308 antes de ver a relação de convidado. Depois que eu vi a relação de
309 convidados, de fato me preocupou, porque alguma categoria pode ser
310 beneficiada por ter mais convidados que os outros. **SIMONE:** Quero dizer que
311 no dia que o Sávio esteve aqui fazendo o relato da discussão, ele colocou essa
312 discussão aqui pra nós. Nós discutimos isso e só acalmamos, quando vimos
313 que nós temos mais vagas do que candidatos. Vai ser uma discussão. Nós
314 compreendemos que vai legitimar muito mais o CEAS, do que causar qualquer
315 tipo de confusão. Pela avaliação que nós fizemos, vai ter vacância de novo.
316 Então nós não achamos nenhum problema de todo mundo participar. A
317 questão é como participar, tendo em vista que não vai ter a disputa,
318 infelizmente. **JÚLIO CÉSAR:** Em duas categorias terão. **SIMONE:** Quais?
319 **JÚLIO CÉSAR:** De Conselho e de trabalhadores. De Conselhos são mais de
320 10 candidatos para duas vagas, entendeu? E para trabalhadores também.
321 **SIMONE:** Trabalhadores estão “pau a pau”? **JÚLIO CÉSAR:** Não. **(VOZES AO**
322 **FUNDO) SHIRLEY:** É só uma ideia que me ocorreu. Estou vendo que estamos
323 fazendo um movimento muito grande de inclusão. Modificou lei para incluir
324 mais Conselhos, toda essa situação. Embora tenha mesmo esse risco que o
325 conselheiro Ronaldo falou, nós não estamos no momento de ensinar as
326 pessoas a participar, mesmo que tenha alguma dificuldade. Talvez seja pensar
327 alguma orientação que facilite esse processo lá na hora. Alguma forma de
328 indicar o convidado, em que ele poderia estar votando, entendeu? Porque
329 senão a gente vai estar excluindo. A gente tem que ensinar a participar. A
330 gente tem que ajudar a construir o protagonismo. **SIMONE:** Eu concordo com a
331 conselheira Shirley. Eu acho que a gente deve enfrentar os problemas, não é?
332 A questão que o Júlio colocou aqui, o Sávio já tinha colocado. Não tem
333 ninguém inocente! Se tem uma coisa que nós não somos aqui, é inocentes. A
334 disputa é legítima, por isso tem que ser transparente. A gente tem problemas
335 no Conselho, sabe Júlio? Eu tenho uma proposta, que nenhum Conselho

336 Municipal seja convidado pelo Conselho Estadual. A gente tira aqui como
337 critério. Segundo, quem vai indicar a representação dele é o Conselho
338 Estadual, entendeu Volney? Por exemplo: se a gente for convidar as
339 universidades, elas votam em quem? Em que categoria? Vocês entenderam?
340 Tem que distribuir equitativamente. Essa é uma questão importante pra gente
341 garantir legitimidade e legalidade do processo. **MARIA:** Pode ser assim. Eu
342 nem quero tumultuar o processo em relação aos convidados. Essa questão de
343 vantagem e desvantagem em quem vai votar, eu acho que ela é muito maior,
344 Júlio, sabe por quê? Se você observar, a gente não tem candidato na lógica de
345 gestor, não é? Mas os gestores são delegados da conferência e olha o tanto
346 que eles são, entendeu? **JÚLIO CÉSAR:** Sim, mas eles vão votar na categoria
347 do CMAS governo. **MARIA:** Sim. O que eu quero dizer é que nesse caso, os
348 convidados quando forem ligados a gestor, eles votam em gestor, quando for
349 convidado ligado à sociedade civil, ele escolhe na linha da sociedade civil em
350 quem votar. **RONALDO GONÇALVES:** Eu concordo com a Simone e continuo
351 com a minha preocupação. Ainda que seja inclusão, tudo bem que a plenárias
352 entender que sim, é a maioria. Quando a Denise traz que tem dois em dois, a
353 sociedade civil, ela vai escolher onde é que ela vai votar se em Conselho, em
354 trabalhador ou entidade. Então, sobre isso, não vai ter esse caso de empate.
355 **MARIA:** Será decidido sobre aquela quantidade de votos inscritos naquele
356 segmento que vai votar. Vocês entenderam? **VOLNEY:** Se não me falhar a
357 memória aqui, foram pra gente 48 vagas para trabalhadores. Então no
358 segmento dos trabalhadores são 420 vagas e esses 40 votaram em
359 trabalhadores, não é isso? **JÚLIO CÉSAR:** Você está falando de convidados
360 ou delegados? **MARIA:** Ele está falando de delegados. É diferente Volney:
361 delegado é delegado. **VOLNEY:** Mas eles vão como convidados, né?
362 Delegados? Nós temos quantas vagas para convidados? 100? **JÚLIO CÉSAR:**
363 Deixa-me entender. Esses delegados não foram tirados nas regionais?
364 **VOLNEY:** São vagas remanescentes. **JÚLIO CÉSAR:** Eu não estou
365 entendendo. **MARIA:** Isso não é ponto de pauta. **JÚLIO CÉSAR:** Eu estou
366 perdido. **MARIA:** Não convém trazer isso agora. **(VOZES AO FUNDO) JÚLIO**
367 **CÉSAR:** Me veio outra dúvida. Quantos convidados participaram da
368 conferência? 100? **MARIA:** Todo mundo concorda que os convidados sejam
369 distribuídos a partir das condições de segmentos? Ok. Não tem mais ninguém
370 que fez destaque. A gente pode considerar aprovada a resolução? Quem
371 discorda? **(VOZES AO FUNDO) Júlio,** você está inscrito no 16. **JÚLIO CÉSAR:**
372 16? Esse é a questão do MP, já foi resolvido. A Rosa está com uma proposta.
373 **ROSALICE:** Só queria que deixa-se mais claro, porque em nenhum momento
374 dessa discussão vocês colocaram critérios. “Nenhum CMAS será convidado.
375 Dentro das 100 vagas, nenhum CMAS seria convidado”. Agora saiu: “Os
376 convidados seriam distribuídos de acordo com o segmento, por meio de uma
377 lista”. É o que a Lúcia falou. Correto isso? **MARIA:** É a proposta da Simone.

378 **ROSALICE:** Então é isso mesmo? São essas duas situações? Então anulou a
379 do CMAS? **MARIA:** O que está em votação aqui é a forma de votação dos
380 convidados. É isso que a gente colocou em votação. **JÚLIO CÉSAR:** Não! Eu
381 acho que essa proposta foi retirada. **SIMONE:** É bom ficar claro mesmo. A
382 proposta que ganhou aqui é que serão 100 convidados. Nós, aleatoriamente,
383 vamos dizer: “Candidato, se você quiser participar da eleição, você participará
384 da eleição dos usuários. Candidato, se você quiser participar da eleição, você
385 vai para os trabalhadores”. Então todo mundo pode ser convidado! Somos nós
386 que vamos dizer aleatoriamente. Na minha opinião, não tem mais sentido a
387 gente deixar de convidar os Conselhos Municipais, mesmo porque, nós
388 concluímos aqui que 50% da conferência vai votar nos Conselhos Municipais.
389 Eu mesma vou, porque sou gestora. **MARIA:** Está claro agora Rosa? Podemos
390 considerar a resolução aprovada? Vocês querem votar nominal? Então
391 considerada aprovada a resolução por unanimidade. Vamos passar para o
392 próximo ponto de pauta? É o resultado da reunião conjunta das comissões, que
393 aconteceu hoje de manhã. Quem vai apresentar pra nós? Lúcia, por favor.
394 **LÚCIA:** Hoje nós tivemos uma reunião conjunta das comissões. O tema era um
395 tema específico da comissão de orçamento, mas de interesse de todas as
396 demais comissões. Nós tivemos como convidados para apresentação do tema
397 o Paulo Roberto Bretas, que é assessor do gabinete do secretário André
398 Quintão e o Gustavo Garcia Almeida, que é técnico da SEDESE. A
399 apresentação, ela se constituiu de um início de apresentação conceitual do
400 ciclo orçamentário, PPAG, PMDI e a elaboração da lei orçamentária anual,
401 demonstrando os tempos de cada um desses instrumentos, do PPAG 4 anos,
402 do PMDI 12 anos e da LOA anual. Ele então explicitou que o PPAG foi
403 construído a partir dos objetivos de longo prazo, definidos no PMDI, e que na
404 área de assistência social e trabalho, o PMDI 2016-2027 estabelece os
405 seguintes objetivos: reduzir a pobreza rural, expandir e regionalizar a Proteção
406 Social Especial de média e de alta complexidade, fortalecer a capacidade
407 institucional dos municípios para implementação do SUAS e da política de
408 trabalho, empoderar os jovens em situação de vulnerabilidade nos centros
409 urbanos e reduzir a sua vitimização, promover inclusão social e produtiva por
410 meio da ação integrada do trabalho e da assistência social, promover a
411 proteção social e a convivência familiar de pessoas em situações de
412 dependência de cuidados, especialmente idosas ou com deficiências. A
413 proposta orçamentária foi dividida em três grandes programas. Programa I:
414 Qualifica SUAS, que sem compõem de qualificação continuada dos
415 trabalhadores e gestores do SUAS, envolvendo o valor de R\$ 5,2 milhões, com
416 uma meta de 12 mil pessoas. A vigilância e apoio técnico aos municípios no
417 aprimoramento do SUAS, com o valor de R\$ 903 mil, para apoio técnico aos
418 853 municípios. Programa II: Oferta de proteção socioassistencial. Piso mineiro
419 social que ganha esse adjetivo de fixo, que, para o ano de 2016, ele importaria

420 no valor de R\$58 milhões para o cofinanciamento dos 853 municípios. Introduz
421 o outro conceito ainda a ser discutido nesse Conselho, que é o Piso Mineiro
422 Social variável. É uma proposta já levantada aqui em outros momentos de
423 discussão, na CIB inclusive, de um redimensionamento do que é conhecido
424 como série histórica, que engloba o fortalecimento de vínculos e o Família
425 Acolhedora. Da proteção social de média complexidade nos municípios de
426 menor porte é uma proposta que vai ser discutida ainda nesse conselho, para
427 definição de critérios e de parâmetros; Oferta direta de serviços
428 socioassistenciais de média e alta complexidade não regionais, R\$ 7,3 milhões
429 para cofinanciamento de 49 unidades. Implantação e manutenção de serviços
430 regionais de média e de alta complexidade, que é a proposta de
431 regionalização, R\$ 6 milhões para implantação e manutenção de 20 serviços
432 regionais; Estruturação da rede pública e privada do SUAS, R\$ 12 milhões para
433 investimento e atendimento para 2.900 pessoas; Transferência de renda, que
434 também é uma questão que deve ser discutida nesse Conselho, R\$ 6 milhões
435 para o beneficiamento de 9,4 mil famílias. Programa III – Apoio ao controle
436 social e gestão compartilhada do SUAS; Manutenção do Conselho Estadual de
437 Assistência Social e conferências de assistência social, R\$ 287 mil para apoio
438 ao CEAS; Operacionalização da gestão compartilhada e participativa do SUAS,
439 R\$ 50 mil para criação de 10 instâncias regionais de gestão compartilhada;
440 Orçamento por fonte, da fonte 71 que é o Fundo Estadual de Erradicação à
441 Miséria, R\$ 94. 110. 881. Fonte 56, transferência de recursos vinculados a
442 assistência, R\$ 6 milhões e quinhentos mil. Taca de expediente, R\$ 71 mil
443 oitocentos e vinte e cinco, e fonte 10, recursos ordinários, R\$ 15 mil
444 quatrocentos e cinquenta e cinco. Isso vai dar um total de cem milhões,
445 seiscentos e noventa e oito mil cento e cinquenta e um, que é uma marca
446 histórica, quando o orçamento ultrapassa a casa dos cem milhões. Houve
447 várias discussões e esclarecimentos com o Paulo acerca dos dados que ele
448 apresentou. O encaminhamento da comissão é que foi discutido pelas
449 comissões e todas as ações, diretrizes e metas apresentadas na proposta de
450 orçamento da assistência social para 2016, foram deliberadas durante as
451 plenárias do CEAS no ano de 2015. Pela análise das comissões, a proposta de
452 orçamento apresenta avanços e contemplou as discussões e deliberações
453 anteriores realizadas pelo Conselho, tais como: capacitação continuada do
454 SUAS, aprovação do programa qualifica SUAS, oferta de proteção
455 socioassistencial, aumento do piso mineiro e criação de cofinanciamento para
456 proteção social para os municípios com menos de 20 mil habitantes. Esqueci-
457 me de fazer a menção importante aqui gente, que no Piso Mineiro, está
458 incluído no orçamento e no PPA, a proposta de atualização da base de
459 cálculos, escalonada para os próximos 4 anos, fazendo com que a gente saia
460 da base de 2005 para a base de 2010. **SIMONE:** Júlio. É a base cadastral do
461 cadastro único. **LÚCIA:** Ah, tá! Vai atualizar para 2015. A minha cabeça está lá

462 atrás no de 2007. Continuando. Porém, mesmo considerando o acúmulo de
463 ações do CEAS e da SEDESE relativos às conferências regionais, que
464 impossibilitou a apresentação da proposta antes de enviá-la para Assembleia,
465 recomenda que o rito legal deve ser cumprido, ou seja, a apresentação da LOA
466 e do PPAG durante plenária do CEAS, antes do envio para a Assembleia
467 Legislativa de MG. O parecer da comissão é favorável à aprovação. **MARIA:**
468 Alguém quer mais algum esclarecimento? **VOLNEY:** Talvez Maria você possa
469 me ajudar. “Empoderar os jovens em situação de vulnerabilidade nos centros
470 urbanos e reduza sua vitimização”. Se nós temos uma pobreza hoje extrema
471 no campo, nós não precisamos de empoderar também esses jovens do
472 campo? Porque só na cidade? A gente não poderia estender isso também pra
473 zona rural? **MARIA:** Sim. **VOLNEY:** Como é que nós faríamos esse acerto aí?
474 Você vai esclarecer Simone? **SIMONE:** Vou tentar. **LÚCIA:** Retomando
475 algumas discussões e alguns dados com os quais a gente tem trabalhado, a
476 gente constata que existe uma grande pobreza na zona rural. Isto está posta
477 na primeira diretriz: reduzir a pobreza rural. Então isso contempla todos os
478 segmentos da zona rural. Essa questão da situação de vulnerabilidade nos
479 centros urbanos, os dados mostram hoje que a morte de jovens negros, ela se
480 dá na zona urbana, por uma série de conflitos de natureza urbana, não rural.
481 Eu acho que tem apenas essa diferenciação. A grande vulnerabilidade que
482 está se dizendo aí é o extermínio do jovem negro, que não está escrito aí, mas
483 que é isso. A vitimização é exatamente esse, ele morrer. **SHIRLEY:** Tem uma
484 questão aqui que talvez não esteja sendo lembrada que são as drogas, porque
485 no meio rural isso está muito forte. **SIMONE:** Eu acho que tem duas questões
486 colocadas aqui. Primeiro, é a questão que nós estamos trazendo de enfrentar a
487 pobreza rural. Tem um orçamento ali pra isso pra enfrentar a pobreza rural.
488 Aqui nós estamos discutindo o orçamento. O Conselho tem todo o direito de
489 recomendar à SEDESE que ele priorize a atenção, ou que ela se atente para a
490 juventude pobre rural e para as violências causadas pelas questões de drogas.
491 Isso podem e devem fazer. É muito importante que o Conselho aprove e
492 recomende essas questões. Como é tudo concomitante, às vezes ficam difíceis
493 mesmo para os Conselhos entenderem. Nós estamos discutindo propostas nas
494 conferências, nós estamos discutindo com o Conselho, fazendo o PPA e o
495 orçamento ao mesmo tempo. Se a gente também ficar só discutindo e não
496 colocar no orçamento, depois não consegue viabilizar. **LÚCIA:** Atendendo ao
497 pedido veemente da Simone, foi um aumento importantíssimo. São mais de R\$
498 100 milhões. Estava em R\$ 84 para mais de R\$ 100 milhões. Tem outro dado
499 aqui que a Simone não está pedindo pra falar, mas eu vou dizer. No ano
500 passado esse Conselho aprovou um orçamento. Nós tivemos todo o trabalho
501 de discutir item por item. Na sistemática do governo anterior, a SEDESE
502 mandava o orçamento para a SEPLAG e a SEPLAG alterava o orçamento.
503 Então o orçamento da SEDESE sofreu cortes muito grandes, entre aquilo que

504 nós discutimos aqui e o que efetivamente foi encaminhado para a Assembleia
505 Legislativa. O que nos foi repassado hoje é que esse aumento já é uma
506 conquista política do secretário André Quintão. Então o rito mudou. Aquilo que
507 está pactuado hoje em R\$ 100 milhões, já é uma pactuação do governo. É este
508 valor que vai para a Assembleia. Por isso a Simone faz a referência de que nós
509 temos que nos organizar para acompanhar o processo de discussão no
510 legislativo, para que lá no legislativo não sofra nenhuma alteração que
511 prejudique aquilo que já estava pactuado politicamente. Foi apresentado
512 também o Índice de Gestão Descentralizado – IGD e IGDSUAS com os saldos.
513 O índice que hoje o Estado já alcançou. A gente inclusive discutiu aqui as
514 ações de como esses recursos, que tem um saldo bastante alto ainda na conta,
515 serão utilizados. Embora tenha sido apresentado um saldo significativo, no
516 processo de discussão do Qualifica SUAS e das demais ações de
517 regionalização, estes saldos já foram encaminhados, com destaque para a
518 primeira reunião de indução de gastos que já foi feita. A prestação de conta é
519 muito tranquila, sobretudo, porque não houve tempo hábil para grandes
520 empenhos. Ficou-se com a preocupação e o indicativo de que se tem a
521 agilidade realmente pra gente conseguir executar tudo aquilo que está previsto,
522 e que os recursos sejam efetivamente gastos. A indicação das comissões é
523 pela aprovação da prestação de contas do 1º e 2º trimestre de 2015. **MARIA:**
524 Alguém necessita de esclarecimento? Vamos votar nominal novamente. Pode
525 começar Júlio. **JÚLIO CÉSAR:** Pela aprovação. **RODRIGO:** Pela aprovação.
526 **VOLNEY:** Pela aprovação. **ODETTE:** Pela aprovação. **GESIANE:** Pela
527 aprovação. **DENISE:** Pela aprovação. **SIMONE:** Eu agradeço a confiança dos
528 conselheiros, e também agradeço a comissão de orçamento pela confiança.
529 Voto pela aprovação. **MARIA:** Pela aprovação. **RONALDO GONÇALVES:** Pela
530 aprovação. **WALTER:** Pela aprovação. **LÚCIA:** Pela aprovação. **MARIA:**
531 Faltou a Shirley, não é? Aprovado por unanimidade. **(APLAUSOS)** Nós temos
532 agora a nota de esclarecimento da conferência. A nota é a questão mesmo de
533 socializar, não é? É uma forma de mobilização pra gente garantir que os
534 delegados que foram eleitos possa estar vindo. Os municípios terem clareza da
535 necessidade deles cumprirem com essa meta. **DENISE:** Senhor Prefeito. O
536 Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS e a Secretaria de Estado de
537 Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDESE vão realizar, entre os dias 26 e
538 29 de outubro, no Minascentro, em Belo Horizonte, a 11ª Conferência Estadual
539 de Assistência Social, envolvendo todas as regiões do Estado, com o objetivo
540 de propor diretrizes para elaboração do Plano Decenal Estadual de Assistência
541 Social – 2016-2026. É com muito entusiasmo que informamos que seu
542 município possui os delegados eleitos como representantes para Conferência
543 Estadual, com a responsabilidade de fazer avançar o já alcançado nas
544 conferências anteriores. E aí aqui cada município vai receber o nome dos seus
545 delegados, não é isso? Assim, o convidamos a participar desse processo,

546 garantindo que todos os delegados compareçam à Conferência Estadual.
547 Esclarecemos que foram adotados mecanismos que buscam garantir
548 condições que favoreçam a mais ampla inserção e participação dos delegados,
549 considerando o que determina o Art. 118 da Norma Operacional Básica do
550 Sistema Único de Assistência Social – NOB-SUAS, de 2013. Portanto, o
551 transporte, a hospedagem e a diária dos delegados governamentais e o
552 transporte dos delegados da sociedade civil até Belo Horizonte, para a 11ª
553 Conferência Estadual de Assistência Social, devem ser assegurados pela
554 localidade de origem do delegado. Para tanto, podem ser usados recursos
555 vinculados ao Índice de Gestão Descentralizada do SUAS – IGD SUAS e do
556 IGD-PBF – Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família e do
557 CadÚnico, desde que autorizados pelo Conselho Municipal de Assistência
558 Social. O CEAS esclarece, ainda, que a hospedagem dos delegados
559 representantes da sociedade civil será custeada pela organização da
560 conferência. E que colocará à disposição de todos os delegados o transporte
561 rodoviário para o deslocamento do trecho entre os hotéis e o Minascentro, em
562 horários e pontos de embarque e desembarque previamente definidos.
563 Também fornecerá alimentação (almoço, lanche e jantar) no local do evento
564 para todos os delegados. Permanecemos à disposição de V. Exa para
565 quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. **MARIA:** Alguém quer
566 esclarecimento? **DENISE:** Maria esclarece aqui pra mim. A lógica do almoço é
567 para todos os delegados? **MARIA:** Sim, almoço e janta. **DENISE:** Então a
568 gente não deu informação correta lá na conferência de Curvelo. Eu fui à
569 secretaria executiva, perguntei. Na hora essa dúvida sempre é gerada, ainda
570 em que isso aqui está indo. Esse era o meu entendimento, e aí quando no
571 grupo dos trabalhadores me perguntaram, eu fui, perguntei às meninas, as
572 meninas ficaram com dúvidas também e acabou que a gente falou que a parte
573 governamental ia ficar com todo o seu custeio. Isso aqui pelo jeito ficou em
574 dúvida até semana passada, mesmo aqui para a secretaria executiva.
575 **VOLNEY:** Posso falar? Volta lá no início, por favor, Rosa. Por uma questão de
576 redação, a gente podia nomear as prefeitas, não é gente? Senhor prefeito ou
577 senhora prefeita. **MARIA:** Muito bem, Volney. É por isso aí, é uma sugestão,
578 vai direcionando para cada município separadamente, entendeu? **VOLNEY:** No
579 final agora, volta lá, Rosa. Quando vocês colocam “à disposição”, eu acho que
580 deveria colocar um e-mail e um telefone específico. Então coloca o telefone, o
581 nome da pessoa e o e-mail. Eu acho que isso tem que ser bem ressaltado aqui.
582 **MARIA:** Muito bem, Volney. Nós podíamos deixar claro que isso vai por e-mail
583 e se der tempo por correio, e chegar o mais rápido possível, de preferência
584 amanhã. **SIMONE:** Podia colocar dois e-mails aí, não é Volney?
585 jaimedriano@social.mg.gov.br e também vamos colocar o da Isabela,
586 isabela.teixeira@social.mg.gov.br. Podia também colocar o institucional do
587 Conselho Estadual também Rosa, por favor. **(VOZES AO FUNDO)** Só para

588 acalmar os conselheiros, se possível. Amanhã nós vamos discutir a
589 conferência, mas estamos pensando em uma estratégia de mobilização. Essa
590 é uma delas. Nós também vamos montar 6 grupos de whatsapp, porque nós
591 pegamos todos os contatos. Esse é por e-mail que nós vamos mandar, mas
592 também, nós vamos usar o whatsapp, vamos fazer vários grupos e circular
593 informação. Nós já colocamos a disponibilidade de uma funcionária da
594 SEDESE para coordenar os grupos e ajudar o CEAS, que é a Ana Paula. Já
595 está acontecendo, não é gente? Desde que nós fomos para as conferências,
596 eu não faço outra coisa sem ser responder os municípios. Isso não tem
597 problema, eu não me importo de fato. Acho que a informação tem que chegar.
598 Então nós temos que agilizar mesmo, mandar por e-mail, pelo whatsapp, fazer
599 a informação circular. A gente sempre fica no limiar de tomar as decisões, mas
600 também ter o cuidado de passar as decisões pra vocês. O que Maria e eu
601 tivemos de tomar de ad referendum, nós já comunicamos que foi uma única
602 decisão. Nós também estamos pensando em uma estratégia de mobilizar. A
603 outra é a gente contar com os diretores regionais, para nos ajudar com os seus
604 delegados regionais, passando as informações para eles também, e assim a
605 gente fazer circular, está bom? **MARIA:** Todo mundo considera esclarecido?
606 Tranquilo? Então podemos passar para o outro ponto? Tem alguém contrário?
607 **SIMONE:** O Ronaldo me fez uma pergunta aqui, que pode ser que os senhores
608 possam ser perguntados também. Há uma dúvida histórica sobre os recursos
609 do IGD do Bolsa e do IGD do SUAS. Tem uma resolução do Conselho
610 Nacional do ano que vale, por quê? Pode ser que alguma orientação antiga
611 esteja lá escrita, mas não há mais dúvidas depois da resolução do Conselho
612 Nacional. A instância de controle social do Bolsa são os Conselhos de
613 Assistência Social, portanto o IGD do Bolsa é pra ser gasto também com as
614 instâncias de controle social. Tem muita dúvida ainda, não é? O próprio
615 Ronaldo me falou que ainda reina o mundo das dúvidas. É só pra ficar atento:
616 são 3% de cada IGD no mínimo. Isso tem que ficar claro. Aqui não estamos
617 falando de saldo do município, estamos falando da obrigatoriedade do gasto de
618 no mínimo 3% do IGD do Bolsa e do IGD do SUAS. Para o Conselho Estadual
619 vale a mesma regra. **MARIA:** Passando para o próximo ponto. São os critérios
620 de convidados para a 11ª Conferência. Você tem os critérios aí Rosa? Eu vou
621 passar para a Simone, porque tivemos a reunião da comissão organizadora e
622 definimos alguns critérios. **SIMONE:** Presidente, só se tiver por escrito, porque
623 de fato eu não enxergo absolutamente nada. **LÚCIA:** Só pra deixar registrado
624 aqui Simone, era pra ter falado antes. Nós tivemos um processo de discussão
625 nas conferências regionais e nós também tivemos a discussão nos Fóruns de
626 Desenvolvimento, em que uma parte importante da discussão foi sobre a área
627 social. Eu imagino que não vai haver tempo hábil para que essas deliberações
628 dos Fóruns de Desenvolvimento estejam na conferência como material de
629 subsídio. Quero deixar uma solicitação para a próxima plenária de novembro,

630 se for possível, para que a gente tenha uma noção de como é que foram as
631 propostas nos Fóruns de Desenvolvimento. Será que dá? **SIMONE:** Dos
632 Fóruns Regionais, nós estamos na etapa de consolidar as demandas regionais
633 e estamos preparando um documento, uma devolutiva aos Fóruns Regionais.
634 Como nós percebemos nas conferências regionais, não há uma tradição no
635 nosso Estado do debate regional. Essa é uma identidade que tem que ser
636 criada. Então tem uma demanda de um município, de outro município. Nós
637 estamos com a preocupação sim de ver se tem coisas muito destoantes das
638 propostas que saíram dos municípios, não é? Como ninguém aqui é inocente,
639 nós articulamos. Você mesma ajudou a gente no Fórum Regional de Poços de
640 Caldas. Então nós articulamos, pedimos apoio para que saíssem os CREAS
641 Regionais, enfim, as demandas da Política da Assistência Social. Eu e Maria
642 fizemos uma teleconferência também, para levar as propostas do Conselho de
643 Assistência. Nós pedimos também apoio aos Conselhos Municipais. Então eu
644 acho que fizemos uma boa mobilização. A Maria pode falar mais do que, ela
645 participou diretamente. **MARIA:** Inclusive em Teófilo Otoni, a assistência social
646 foi a temática que deu mais peso. Lógico, o campo veio com tudo, com o
647 desenvolvimento social sustentável econômico, porque aí pegou tudo de
648 infraestrutura. Mas a assistência foi quem deu o show. Além disso, na eleição
649 do Conselho Construtivo do Fórum, eu fiquei como uma das representantes. Eu
650 acho que pra nós foi um grande avanço. Fora isso, conseguimos mais três
651 assistentes sociais. Está esclarecida? Passando para os critérios. Na reunião
652 passada nós discutimos sobre ter 100 vagas para os convidados. A comissão
653 organizadora levantou algumas situações, que são de extrema necessidade de
654 fazer parte desse processo. Eu vou ler para vocês. - ALMG – consultor que
655 trabalha com a Política de Assistência Social – 02 vagas; AMM – 01 vaga; -
656 Ministério Público – CAO da Infância e da Adolescência – 01 vaga; Comissão
657 do Processo Eleitoral – 04 vagas; Instituições de ensino que compõem a Rede
658 Nacional de Educação Permanente – 27 vagas; Diretorias Regionais – 20
659 vagas – uma por regional; Comissão Organizadora – 06 vagas; Relatoria
660 Regional - 04 vagas; Município sede das Conferências Regionais – 15 vagas
661 (Para o CMAS); Candidatos ao Processo Eleitoral que não sejam delegados –
662 09 vagas; Convidados do município de João Monlevade que participaram da
663 Conferência Regional. Vocês lembram que discutimos aqui da Conferência que
664 teve lá? E que eles puderam participar da Conferência Regional como
665 convidados, e observadores também – 02 vagas; Fórum de Medidas
666 Socioeducativas – 01 vaga; Fórum Estadual de Combate a Exploração Sexual
667 – 01 vaga; FECTIPA – 01 vaga; Movimento da População de Rua – 01 vaga;
668 Movimento Materiais Recicláveis – 01 vaga; Fórum de Entidades – 01 vaga;
669 Federação dos Quilombolas – 01 vaga; Conselho dos Povos Indígenas – 01
670 vaga; - MAB – 01 vaga; MST – 01 vaga. A gente está com uma proposta de
671 serem 02 vagas; Pastorais – 01 vaga; Fórum de Economia Popular Solidária –

672 01 vaga; Movimento Minas não a Redução da Maioridade – 01 vaga. A
673 proposta de distribuir as vagas de convidados é essa. **VOLNEY:** Não é
674 possível colocar um representante do Família Acolhedora, para participar
675 dessa conferência? Vocês não acham importante? Uma vez que o Estado vai
676 colocar uma proposta de famílias acolhedoras? **LÚCIA:** Pensando nas famílias,
677 pelo menos as que eu conheço, elas não estão envolvidas com a política. A
678 questão delas é fazer um acolhimento, entendeu? Tem que cuidar muito que
679 ela faça um, depois o segundo e o terceiro. Elas não se envolvem, não são
680 militantes. É uma questão só do desejo, do cuidar de uma criança, pronto e
681 acabou. Eu só queria que vocês retificassem ali da redução contra a maior
682 idade, por favor. Eu não sei como está organizado, o Volney participa mais do
683 que eu. Eu acho que tem outra questão importante que está acontecendo aqui
684 na região metropolitana, que é a questão das usuárias mães. Tem aquela
685 recomendação 05/06 do MP. **MARIA:** Elas estavam na conferência de Belo
686 Horizonte e saíram como delegada. **LÚCIA:** Saíram? Então está ótimo.
687 **MARIA:** A distribuição da vaga de delegados, a gente tentou no máximo
688 garantir todas essas dimensões, entendeu? **DENISE:** A comissão organizadora
689 recebeu vários pedidos individuais de representação individual, e a comissão
690 trabalhou nessa frente. Por isso que perguntei se existe um movimento formal
691 do Família Acolhedora, pra tentar da uma representação e representatividade
692 legítima de movimentos coletivos, que tem algum tipo de envolvimento com a
693 assistência. Por isso que a gente saiu desse lugar, dos pedidos individuais, e
694 viemos para essa solicitação mais coletiva. **MARIA:** Ok? Vocês entenderam?
695 Vocês também concordam que essa vaga, que está sobrando, seja direcionada
696 ao MST? Eu acho que amanhã nós vamos fazer um debate da necessidade de
697 ampliar essas vagas, mas nesse momento a discussão é essa. **JÚLIO CÉSAR:**
698 Eu concordo plenamente. Na hora que a gente estava discutindo a questão da
699 resolução do processo eleitoral, o Volney citou uma questão de 40 vagas que
700 entraria aqui. O que se refere? Eu não entendi. Quando eu vi, pensei que
701 estaria aqui. Explica aí, porque eu não estou entendendo. **SIMONE:** Todo o
702 esforço do Conselho Estadual foi pra que? Para que na sociedade civil a gente
703 tivesse o mesmo número de usuário, o mesmo número de trabalhador, o
704 mesmo número de entidade. Que a gente tivesse uma equalização, uma
705 paridade dentro da sociedade civil. Nas conferências regionais, algumas nós
706 resolvemos lá mesmo. Sobrou vaga de usuário e nós passamos para as
707 entidades, das entidades para os trabalhadores. Mesmo assim, nós ainda
708 temos um número de possibilidade de delegado de gestor, trabalhador,
709 entidade e usuário. É porque o Volney já está falando uma proposta da
710 comissão organizadora. **JÚLIO CÉSAR:** Então isso vai ser discutido depois?
711 **MARIA:** Sim, porque é outra coisa. **JÚLIO CÉSAR:** Eu não estava entendendo.
712 Eu achei que estaria aqui, mas não está. **SIMONE:** É de delegado que ele
713 estava falando. **JÚLIO CÉSAR:** Ok. No momento certo a gente discute.

714 **MARIA:** Vocês compreenderam gente? Isso aqui nós estamos discutindo as
715 100 vagas, que definimos para os convidados. Se amanhã, durante a
716 discussão do regimento, inclusive avaliar que deve aumentar, amanhã vamos
717 ter que definir isso. Mas, nesse momento, todo mundo considera essas vagas
718 podendo ser direcionadas a estas representações? Alguém contrário?
719 **RONALDO GONÇALVES:** Eu não entendi foi: “convidado ao processo eleitoral
720 que não seja delegado”. **MARIA:** Você quer explicar Júlio? **JÚLIO CÉSAR:**
721 Alguns candidatos, por exemplo, a minha entidade indicou outra pessoa. Ela
722 não é delegada, mas ela vai participar do processo eleitoral. Para participar do
723 processo eleitoral ela tem que estar aqui, por isso tem que ser convidada, tem
724 que estar na conferência. **VOLNEY:** Quantas entidades nós temos inscritas
725 para o processo eleitoral? Um exemplo, vamos dizer que temos quatro, além
726 do conselheiro. **JÚLIO CÉSAR:** É exatamente isso. **VOLNEY:** Quantos CMAS
727 inscritos? Nós temos que ter essa lógica gente. **MARIA:** Já foi feito. Nós somos
728 conselheiros e nós somos candidatos. **JÚLIO CÉSAR:** Só nove que não são
729 conselheiros. **VOLNEY:** Só nove? **JÚLIO CÉSAR:** Isso. **MARIA:** Certo, gente?
730 **SIMONE:** Então nós vamos ter que colocar uma exceção na nossa regra. A
731 exceção de que os candidatos convidados votaram na plenária, em qual se
732 candidatar. **JÚLIO CÉSAR:** Você fala desses novos? **SIMONE:** Se nós vamos
733 escolher aleatoriamente, nós vamos ter que criar uma exceção para esses.
734 **JÚLIO CÉSAR:** Para esses sim, porque eles vão estar lá no grupo, até mesmo
735 para defender. **SIMONE:** É isso o que eu estou falando com você. **MARIA:**
736 Está claro, gente? **ODETTE:** Eu tenho uma dúvida Maria. Essas vagas aqui de
737 diretorias regionais são representando os Fóruns Regionais? Para os Fóruns
738 não tem representatividade? **MARIA:** Os Fóruns que foram implantados
739 recentemente? **ODETTE:** É. **MARIA:** Não necessariamente. As representações
740 dos Fóruns são órgão gestor, sociedade civil e parlamentar. Se a gente abrir
741 para os Fóruns, serão os Fóruns que deverão decidir quem vai. Vocês
742 entenderam? **JÚLIO CÉSAR:** E o Fórum Regional não trata só da assistência.
743 **MARIA:** Alguém tem algo mais a questionar? Consideramos então aprovado.
744 Passando para o próximo ponto de pauta. **SIMONE:** Rosa, você não pode
745 esquecer que a gente tem que criar uma exceção. Depois você vai ter que ler
746 esse negócio aí, viu Júlio? Vai ter que ler a proposta da eleição junto com o
747 regimento da conferência. Nós também vamos ter que fazer isso, viu Maria?
748 **MARIA:** Sim. Essa questão dos convidados ficou clara para nós, não é? É
749 questão mesmo de redação. Vamos seguir para a programação, Rosa, por
750 favor. **DENISE:** Todo mundo recebeu em mãos, não recebeu? Então vamos.
751 Programação da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social. O
752 credenciamento vai ser aberto às 12 às 17 horas no dia 26. De 14 às 16 horas
753 vai ser realizada uma oficina de quadrinhos. Eu não sei explicar não, alguém
754 lembra como que foi a proposta? **SIMONE:** A comissão organizadora
755 encomendou uma proposta de atrações culturais para a conferência estadual,

756 onde a gente pudesse ter na conferência outras linguagens que não fossem só
757 a do debate, da discussão. Durante o credenciamento nós teremos uma oficina
758 de quadrinhos. A oficina de quadrinho, ela é um grupo que estará na
759 conferência e ele vai fazer o perfil dos participantes. Vai chamar as pessoas
760 que estão lá, que quiserem participar, então elas vão produzir o perfil dos
761 participantes da conferência. Claro que depois isso será exposto para todos.
762 **DENISE:** Em seguida, a partir das 14 horas começam as oficinas simultâneas:
763 - Sistema de Justiça e o SUAS. Os expositores programados são: Ana Rena –
764 SEDESE; Dra. Paola – MP; Marcelo Mourão – COGEMAS; E a coordenação
765 de um conselheiro que será ainda definido. O SUAS e a população rural -
766 Expositores: Isabela – SEDESE, Joana Mustafá – SERNARC, e a coordenação
767 de um conselheiro para definir. Protagonismo juvenil e o SUAS Expositores:
768 Aidê Cansado – SEDESE; Luiza de Castro – SEDESE. e a coordenação a
769 definir. Cuidado as pessoas idosas e das pessoas com deficiência Expositores:
770 Roberto Nascimento –Fundação João Pinheiro; Robélia – Centro dia de BH;
771 Wagner – SEDESE; Coordenação: conselheiro a definir. Marco Regulatório de
772 Organizações da Sociedade Civil Expositores: Dra. Carla Renata – SEDESE;
773 representante do Fórum de Entidades, que ainda está para definir;
774 Coordenação – conselheiro a definir. Às 16 horas encerram as oficinas
775 simultâneas e tem o lance entre 16 e 16h40min. Nesse intervalo vai haver um
776 grupo de tambor chamado Juventude Policia que é uma intervenção cultura
777 durante o período do lanche. Às 17 horas haverá abertura prévia e a
778 apreciação do regimento interno, cuja mesa será composta por Maria Alves,
779 Simone Albuquerque e Ronaldo Camargos. Em seguida, às 19 horas, é a
780 previsão da abertura oficial com a sugestão de composição de mesa:
781 governador, secretário André Quintão, presidente do CEAS, representante do
782 MP, Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas, Fórum Estadual dos
783 Trabalhadores, representantes dos usuários e das entidades, CNAS, MDS,
784 COGEMAS, FONCEAS, AMM, CONGEMAS e Dep. Federais que estiverem
785 presentes. As falas, embora a mesa de abertura possa vir a serem compostas
786 por essas representações, as falas seriam do governador, da ministra, do
787 secretário, da presidente do CEAS, do presidente da Assembleia e do
788 presidente do CNAS. Será visto com o cerimonial do governador a quantidade
789 de falas para melhor definição. Você quer explicar isso Simone? Eu posso
790 reproduzir? **SIMONE:** Pode. **DENISE:** A Simone e a assessoria de
791 comunicação explicaram que quando o governador estará presente em um
792 evento, o que vale, segundo a questão hierárquica mesmo, é o que o
793 cerimonial do governador fizer de previsão. No geral, os eventos que o
794 governador faz a abertura, a previsão de permanência dele no máximo é de 40
795 minutos no local. Isso significa prever que somente quatro pessoas terão fala
796 com ele. Então são três com ele. Nós fizemos uma discussão prévia aqui, que
797 alguém fica de fora dessa fala, alguém que a gente considera importante.

798 Dentro da lógica, a Aninha, que é assessora da Assembleia, trouxe, inclusive,
799 que também dentro do cerimonial não há como o presidente da Assembleia
800 Legislativa, representando o poder legislativo, estando presente no evento
801 junto com o governador, não há como ele não ter fala. Se o executivo fala,
802 presidente do legislativo também. Se forem quatro, nós já estamos com cinco.
803 A Maria, obviamente, não tem discussão. Quem faz a abertura da conferência
804 é a presidente do Conselho Estadual. A ministra, é a ministra, não é? Em tese,
805 o presidente do CNAS não falaria? O secretário André Quintão não falaria?
806 Olha que “saia justa” a gente se meteu. Estamos no aguardo de confirmação
807 por parte do cerimonial do governador, se esta realmente é a dinâmica e o
808 fluxo. Se for, a comissão vai ter que verificar como que caminha essa questão.
809 **SIMONE:** Nós estamos fazendo todo o esforço do mundo para que o
810 governador vá. Eu espero que a gente não tenha que tomar esse tipo de
811 decisão, nós vamos tentar negociar. Tem o rito do governador, mas nós
812 também temos um rito do Conselho. Nós vamos tentar negociar, pra não
813 precisar fazer esse tipo de escolha. Outra coisa que a gente lembrou é que a
814 nossa assessora de comunicação informou que se tiver a presença do
815 governador, nós teremos que passar pelo detector de metal. E pra lembrar o
816 cerimonial do governador que nós temos o regimento interno às 17 horas, pelo
817 menos para eles chegarem às 15 horas, assim todo mundo passa pelo detector
818 de metal. A presença do governador traz esse tipo de exigência da cerimônia, e
819 que nós todos vamos ter que resolver. **DENISE:** Às 21 horas encerra o primeiro
820 dia, com o lanche. Depois no dia 27, retoma o credenciamento de 08h ao 12h.
821 Às 09 horas nós temos um teatro do MOBS – Grupo de Mobilização Social da
822 prefeitura de Belo Horizonte, que já trabalha com essa temática da assistência
823 social. É uma intervenção teatral de até 20 minutos no máximo, segundo a
824 assessoria de comunicação da SEDESE. Em seguida, às 09h20min é o
825 primeiro painel temático – Pacto republicano do SUAS. O SUAS que temos, o
826 SUAS que queremos. Painerista: Ministro Patrus Ananias, ainda aguardando
827 confirmação; Iêda Castro – Secretária Nacional; André Quintão – Secretário, e
828 a debatedora Júlia Restori – COGEMAS. Haverá para cada uma dessas
829 plenárias a mesa de apoio, e definiremos o conselheiro estadual que estará na
830 mesa de apoio. Às 12 horas temos o almoço, retornaremos às 13h45min com a
831 apresentação do Instituto Rá rá rá, que é uma formatação tipo “doutores da
832 alegria”, pra trazer um momento de descontração para retomada dos trabalhos
833 à tarde. É também uma intervenção que não passa dos 20 minutos. Às 14 horas
834 inicia o outro painel temático – Controle social no SUAS com os paineristas:
835 Prof. Eleonora – UFMG, que inclusive faz parte da comissão organizadora;
836 Edvaldo – CNAS; Maria – CEAS; Anderson Miranda – Fórum Nacional dos
837 Usuários do SUAS e também a mesa de apoio, que nós vamos definir. Às
838 15h30min o lanche. Retornaremos às 16h20min com as mesas temáticas
839 simultâneas, que tem o objetivo de debater o resultado das conferências

840 regionais, e tirar propostas para o Estado. Não é esse mais o objetivo de tirar
841 propostas para o Estado, porque aqui são as mesas simultâneas, não é isso? A
842 gente discutiu hoje que a proposta das mesas simultâneas, vão ser o momento
843 em que a gente resgata as conferências regionais e apresenta uma análise de
844 tudo aquilo que foi discutido e debatido nas conferências regionais. Mas sem
845 esse lugar de novas deliberações ou de novas preposições, até porque, pelas
846 as nossas normas, as conferências regionais tinham um poder de deliberação.
847 Deliberado está e deliberado estar. O que a gente vai fazer nesse momento
848 das mesas é provocar o debate e socializar as discussões através da análise
849 dos expositores. Então aqui muda. A primeira mesa é da regionalização,
850 expositora: Simone; Prof. Geralda - UFMG; coordenador vai ser o Hermellis –
851 conselheiro. A mesa de apoio nós teremos que decidir outros conselheiros para
852 estarem lá. Participação dos Usuários, expositoras: Prof.^a Débora Luz – PUC
853 MG; Jaime Rabelo – SEDESE; coordenador – Geisiane. Também temos que
854 definir mesa de apoio com outros conselheiros. Participação dos trabalhadores,
855 expositores: Débora Ackerman – FUCAM, também foi da comissão
856 organizadora; Domingos Sávio – CMAS BH, fez parte da comissão eleitoral;
857 Gilberto Donizete – SEDESE/Passos; Coordenadora – Denise. Mesa de apoio
858 tem que definir conselheiros. **SIMONE:** Eu quero um destaque. **DENISE:** Aí a
859 gente conclui esse debate, e às 19 horas vamos para o jantar. Retomando as
860 atividades no dia 28, a gente abre às 20h40min com uma apresentação do
861 grupo Crepúsculo – Centro de Desenvolvimento Humano, também é um teatro
862 com cinco pessoas, uma cadeira de roda. Enfim, é uma apresentação que tem
863 haver com a política de assistência. No dia 29 a gente inicia o dia com as
864 plenárias temáticas. Plenária I - de 09h às 12h, Dignidade de justiça social –
865 Léia Lúcia e Júlio Braga; Márcia Lopes – UEL Universidade Estadual de
866 Londrina; Maíra – SEDESE; Coordenadora – Lúcia Elena. Temos que definir a
867 mesa de apoio. Outra plenária: Participação social como fundamento do pacto
868 federativo. Expositoras: Prof.^a Eleonora; Márcia Mansur, que é também da
869 comissão organizadora; Jaime Rabelo – SEDESE; Coordenadora: a proposta é
870 Ana Conegundes – ALMG, que é também da comissão organizadora. Plenária
871 III – Primazia da responsabilidade do Estado por um SUAS público.
872 Expositores: Rosilene Rocha – SEDESE; Júlia Restori – COGEMAS;
873 Coordenadora – Silvana Célia – Conselheira. Mesa de apoio a definir. Plenária
874 IV- Qualificação do trabalho no SUAS e a consolidação do pacto federativo.
875 Expositores: José Cruz – MDS; Fórum dos trabalhadores – aguardando
876 indicação de nome; Simone – SEDESE; Coordenadora – Débora Ackerman.
877 Definir mesa de apoio. Plenária V – Assistência social é direito no âmbito do
878 pacto federativo. Expositores: Prof. Edgar Magalhães; Marta Silva – SEDESE.
879 Coordenação tem que definir, assim como os conselheiros da mesa de apoio.
880 Às 12 horas vamos para o almoço, retorno às 13h45min, de novo com a
881 apresentação do Instituto Rá rá rá. Às 14 horas tem continuidade das plenárias

882 simultâneas. Às 15h30min tem o lanche. **(VOZES AO FUNDO)** Destaque então
883 no horário das plenárias simultâneas. De 16 às 20 horas, início do processo de
884 eleição da sociedade civil e do CMAS para compor o CEAS. Às 19 horas
885 conclui o processo de eleição e vamos ao jantar. Às 19h30min tem uma
886 apresentação das Meninas de Sinhá. Provavelmente muitos de vocês já as
887 conhecem. Às 20 horas vai ser a apuração da eleição dos conselheiros
888 estaduais. E também, às 20 horas, nós temos o baile com a banda AMOS –
889 Banda de baile da Polícia Militar de MG. Vai ser um grande baile e vamos
890 todos estar bailando. **MARIA:** Eles tocam o ritmo mais de swing. **DENISE:** É
891 bacana a banda. Durante o baile, foi contatado o Bar da Loira, que é um bar
892 que tem dentro do Mercado Central. Ela foi convidada, por causa da estrutura
893 dela, a estar no momento do baile pra fazer a venda de cerveja gelada.
894 **SIMONE:** Ela que vai sair do Mercado Central e vai lá ao nosso baile vender
895 pra nós. **(VOZES AO FUNDO)** **DENISE:** É importante lembrar que embora no
896 baile tenha o bar pra venda de quem quiser comprar, tanto a bebida, como o
897 petisco, é importante registrar que às 19 horas vai ser servido o jantar. As
898 pessoas podem ir, e devem ir para o baile jantadas, pra não dizer comidas,
899 porque é indelicado dizer isso. **(RISOS)** Aqui é importante dizer que de 09 às
900 18 horas é a plenária final, só que em seguida dar-se-á a eleição dos
901 delegados para a X Conferência. Então a gente finaliza a conferência estadual
902 com o processo de eleição dos delegados para a X Conferência Nacional. Dia
903 29 é o último dia. A gente inicia com as plenárias, em seguida eleição dos
904 delegados por segmento para a X Conferência Nacional. **JÚLIO CÉSAR:** A
905 apuração dos votos vai ser na hora do baile? **DENISE:** O Júlio tem razão!
906 Porque que a gente vai perder o baile? **LÚCIA:** Porque que vocês mudaram o
907 horário do negócio? **SIMONE:** Que horário do negócio gente? Júlio, só
908 lembrando a você que a modernidade chegou à conferência estadual, certo? A
909 eleição vai ser eletrônica. **JÚLIO CÉSAR:** É no papel. **SIMONE:** Ah, que pena!
910 É Júlio, você vai ficar contando os votos, enquanto nós vamos para o baile.
911 **DENISE:** O limite do Minascentro é até meia noite. A banda, me parece, foi
912 contratada para tocar até três, quatro horas em média. Então a gente pode
913 chegar lá às 21 horas, porque ainda vai ter samba. **MARIA:** O primeiro
914 destaque que eu observei, com exceção dessas questões de redação, foi a
915 Shirley. **SHIRLEY:** A dúvida é com relação às mesas temáticas. E caso surge
916 uma ideia interessante? O que vocês pensaram em fazer com isso? Vai passar
917 batido? Vai ter discussão, vai ter debate. Corre-se o risco de aparecer uma
918 ideia interessante, sempre acontece alguma coisa. Se não vai deliberar,
919 poderíamos pensar o que fazer caso surgem ideias interessantes disso aqui.
920 **SIMONE:** Elas vão entrar como recomendações na conferência, só não vão
921 para a plenária final, entendeu? Porque senão vira proposta. Então elas vão
922 entrar como recomendação. Houve um grande debate da comissão
923 organizadora sobre isso. Inclusive, chegamos a conclusão de que nós não

924 fizemos a previsão da sistematização e do relatório dessa conferência. A Prof.^a
925 Eleonora se comprometeu de fazer uma proposta para o Conselho de como
926 que a gente vai fazer essa sistematização e o relatório final, de forma que
927 todos os debates sejam incluídos nas oficinas. Como a gente não fez a
928 previsão, como estamos com tão pouco tempo, eu sugeri, e todo mundo
929 concordou, que a gente deixe o relatório e a sistematização da conferência
930 para depois da conferência, tendo o cuidado de gravar tudo, ter o registro e da
931 gente ter um relator em todas as oficinas. Que a gente convide gente para
932 ajudar nos debates. Quer dizer, que a gente produza as informações e depois a
933 gente pensa no método de sistematização da conferência. **MARIA:** Lembrando
934 que nessas mesas temáticas vão ser trazidas para os debates todas as
935 propostas que saíram como prioridade de cada regional. Então vai apresentar
936 todas elas e debater. Só não vai ter a oportunidade de criar proposta nova. O
937 que for de novo, vai sair como recomendação. Próximo destaque é da Simone.
938 **SIMONE:** É só um cuidado que a gente da comissão tem que ter. A Débora,
939 ela está participando da conferência pelo Fórum dos Trabalhadores. Ninguém a
940 convidou oficialmente pela SEDESE, ela não está aqui por isso. Fica até mal
941 circular isso. Só queria fazer essa observação. Ela está como comissão
942 organizadora da conferência, o Fórum vai estar em outra mesa. **MARIA:** Ok
943 gente? O próximo é o Júlio. **JÚLIO CÉSAR:** Voltando na questão da resolução,
944 apesar de já ter sido aprovada. Como nós colocamos o horário de 15h30min,
945 então seria próximo às 16 horas porque já estaria próximo de apresentar. Na
946 resolução seria de 13 às 14 horas, não é isso? A preocupação é se eles
947 dispersarem e não estarem lá. Eu não sei se deixa do jeito que está mesmo.
948 **SIMONE:** Deixa eu tirar uma dúvida por ignorância minha. O regimento interno
949 da eleição, não vai ler junto com o regimento interno da conferência não né? A
950 gente aprovou aqui e está aprovado, não é? Nós não vamos levar o regimento
951 da eleição para aprovação não, né? Nem pode. Então aquela avaliação minha
952 Júlio, você me desculpe, porque não faz o menor sentido. Dos riscos dos
953 delegados questionarem que eles podem estar na plenária deliberativa às
954 15h30min, e aí está colocando o prazo de 15h30min. Eu estava pensando na
955 leitura do regimento lá, entendeu Júlio? Então não faz o menor sentido, não
956 tem problema nenhum. **JÚLIO CÉSAR:** Vamos mudar a resolução novamente?
957 **SIMONE:** Ah, não precisa. **JÚLIO CÉSAR:** Então mantém 15h30min, ok.
958 **MARIA:** Mantém o texto original da resolução. A próxima que está inscrita é a
959 Odette. **ODETTE:** É quanto ao horário aqui. A eleição vai ser de 16 às 20
960 horas, porém, às 19 horas é o jantar e às 20 horas começa o baile. Então os
961 horários estão batendo, é mais de uma coisa no mesmo horário. **SIMONE:** Nós
962 discutimos hoje de manhã que não vamos ter a ilusão de que 1.400 pessoas
963 vão acompanhar a votação. **ODETTE:** Sim. **SIMONE:** Nós temos que arrumar
964 muita atividade inclusive. Por isso que é bom a gente fazer concomitante.
965 Então vai ter o jantar, ao mesmo tempo a gente já vai organizar o baile e

966 vamos também contando os votos. Aí fica a escolha das pessoas. Não adianta:
967 nós não vamos conseguir manter 1.400 pessoas. Todo mundo vai querer
968 circular. **MARIA:** Até porque o jantar é um prazo que fica aberto, as pessoas
969 vão jantar na hora que quiserem. A mesma coisa é com a votação, que votou já
970 está livre. Pode ir jantar, pode ir para o baile, entendeu? **(VOZES AO FUNDO)**
971 Uma das coisas que avaliamos em relação o baile começar às 20 horas, foi
972 devido que lá no Minascentro tudo pode ser, que meia noite tem que está
973 encerrado, por obrigação. **VOLNEY:** Simone, com muito respeito à comissão
974 organizadora. Eu vejo aqui que as apresentações em momento algum ela
975 contemplou, por exemplo, a gente fala todo tempo de inclusão aqui. Você ter
976 uma banda super bacana do São Rafael, do lado da minha casa tem uma
977 entidade que é dirigida por uma ex-bailarina. Uma coisa fantástica. Eu mandei
978 outras indicações para a Marta. Então assim, pega grupos profissionais, claro
979 que estão sendo pagos com recursos públicos, e em momento algum não
980 contempla o que a gente fala o tempo inteiro aqui da inclusão. Então isso me
981 deixa muito triste. Eu vou te confessar, isso me deixa extremamente triste,
982 porque você não valoriza o que você está trabalhando. Por exemplo, lá em São
983 João Del Rei, a gente teve um usuário que cantou o hino nacional em libras,
984 que emocionou todo mundo, uma coisa maravilhosa. É um custo muito barato,
985 transporte de ida e vinda. Aqui em Arcos, por exemplo, você tem um grupo lá
986 que são os violeiros da zona rural, que frequentam o serviço de convivência.
987 Quer dizer, fica nesse discurso. Convida aqui o grupo MOB da prefeitura de
988 BH, está aqui dentro, muito bem, bacana. Eu acho que nós precisamos sair
989 desse discurso e ir para a prática. Eu deixo o meu registro e dizer que estou
990 extremamente triste com os convidados aqui. Não está contemplando as
991 entidades. Por exemplo, Rodrigo você deve conhecer várias entidades que tem
992 trabalhos bacanas, trabalhos profissionais e esses grupos de pessoas estão
993 sendo esquecidos. Então assim, é um discurso maravilhoso, mas na hora de
994 chamar para a prática. Na APAE também teve trabalhos, também,
995 maravilhosos com o grupo de deficientes, não tem Sr. Walter? E esse grupo é
996 esquecido. Então quero deixar registrado isso aqui. Eu lamento profundamente,
997 mandei indicações e nada foi contemplado. Agora eu queria saber o custo
998 desses profissionais que vão apresentar, só pra eu ter uma noção, uma ideia,
999 até pra gente ter uma dimensão desses gastos. Quantos que as Meninas de
1000 Sinhá vão receber? Quanto que o grupo MOB vai receber? Quantos que esses
1001 meninos dos tambores vão receber? Que preço de contratação é essa? Eu só
1002 queria deixar isso registrado. **DENISE:** Eu estava fazendo a apresentação e
1003 peço desculpas, porque não foi repassada essa forma da gente fazer com esse
1004 nível de detalhamento. Diante da fala do Volney, é preciso sair do discurso e
1005 nós vamos sair então. Juventude e Polícia, vamos ler um por um, até pra ficar
1006 registrado. Projeto do Sargento Jonny sem custo de contratação. É um projeto
1007 de prevenção a violência com jovens moradores de área de risco. O custo é o

1008 transporte e lanche para 20 jovens da periferia de BH. MOBS é o grupo da 1
1009 prefeitura de BH, sem custo. O custo seria com uma Kombi e 4 microfones
1010 auriculares. Instituto Rá rá rá é uma organização não governamental, que
1011 busca em suas intervenções resultados através de artistas especialmente
1012 treinados, de como gerar oportunidade para experiência da alegria como fator
1013 potencializador de relações saudáveis, acreditando sempre na intervenção
1014 cênica do palhaço, que pode inspirar as pessoas. Eles propõem uma doação,
1015 caso seja possível, pois é uma instituição sem fins lucrativos, então não tem
1016 custo. O grupo Crepúsculo é uma organização não governamental, sem fins
1017 lucrativos. Proporciona experiências de convivências nas quais os seres
1018 humanos com dificuldades ou limitações aparentes, ou não aparentes, possam
1019 se conscientizar, desenvolver, relacionar, produzir e ampliar as suas
1020 potencialidades, sejam elas físicas, intelectuais, emocionais. A finalidade é
1021 conquistar autonomia de forma respeitosa e alegre. Para tanto, serão utilizadas
1022 várias áreas do conhecimento e do fazer humano, entre elas saúde, educação,
1023 trabalho. A infraestrutura e logística é dada pela empresa contratante. O que
1024 eles estão pedindo? Local para preparação dos artistas, com água ou suco de
1025 fruta, para apresentação do espetáculo, palco com espaço mínimo de 21
1026 metros quadrados. Aconteceram em sessão sonora durante a peça, porque
1027 tem pessoas com limitações áudio visual. E um aparelho de som com entrada
1028 USB. O Crepúsculo está nessa linha que você fez a preposição aqui. As
1029 Meninas de Sinhá é também uma organização não governamental formada por
1030 mulheres do bairro Alto Vera Cruz, bastante conhecido. São 20 cantoras e
1031 duas produções. Aqui não fala em valores. Eu não sei se a gente tem a
1032 informação que as Meninas de Sinhá vão cobrar. E a Casa de Quadrinhos, é
1033 uma empresa com fins lucrativos. Das descrições é a única que é uma
1034 empresa, com a proposta aprendendo e interagindo com artes visuais, tendo
1035 como plano de fundo a exploração infantil. A empresa aborda envolver
1036 personagens e suas histórias através de experimentações visuais e
1037 depoimentos de cada história dos participantes. A banda da Polícia Militar,
1038 obviamente, sem ônus. Eles só querem o equipamento de áudio e iluminação
1039 para o baile. Eu queria só resgatar que fiz a fala, mas não fiz a descrição dos
1040 grupos aqui. Evitaria realmente esse constrangimento com o conselheiro.
1041 **VOLNEY:** Simone, se houver tempo, eu gostaria que vocês passassem para a
1042 comissão organizadora, para que o librista possa cantar o Hino Nacional, que
1043 esse garoto de São João Del Rei fosse convidado. É um usuário da política
1044 pública e que emocionou muito a conferência regional lá. Ele canta o Hino
1045 Nacional em libras e é um usuário da política pública. **SIMONE:** Como o
1046 conselheiro se referiu a minha pessoa na fala dele, a gente tem feito um
1047 esforço enorme de, enquanto comissão, dar conta de todas as questões. Eu
1048 quero esclarecer aqui no pleno do Conselho, que não tem nenhum dinheiro do
1049 orçamento da assistência social para parte cultura da conferência. Isso vai ser

1050 feito pelo patrocínio da CEMIG. A gente tem R\$20 mil pra isso e estamos
1051 utilizando para ver se garantimos pelo menos a infraestrutura, lanche, água,
1052 som, transporte, essas coisas, porque senão a gente não consegue levar
1053 ninguém. Lógico, devem ter inúmeros grupos. Eu acho que pela limitação
1054 nossa em todos os sentidos, nós apresentamos essa proposta na comissão
1055 organizadora e agora estamos apresentando aqui para os senhores. Como que
1056 se dá o patrocínio? Tem que esperar a empresa ganhar e vai ser semana que
1057 vem. Nós não temos ainda, não foi feito o pregão. Vai ser feito semana que
1058 vem, dia 19. A Consolação está até lá acompanhando isso. Quando a empresa
1059 ganhar, o patrocínio é feito através da empresa. Então passa para ela, porque
1060 nem nós do Estado temos como fazer isso. Outra coisa Volney sobre esse
1061 usuário lá de São João Del Rei. A única coisa que a gente não conseguiu ainda
1062 é a questão do Hino Nacional. Se você ajudar, eu acho que vai ser muito
1063 importante pra nós. Você pode ajudar: saber o nome dele, qual é o contato
1064 dele, porque nós vamos ter que inviabilizar a vinda dela pra cá. Então eu peço
1065 colaboração do conselheiro, pra nós podermos localizá-lo. Eu quero dizer aos
1066 conselheiros que bem que eu queria “ser foda”, mas eu não sou “foda” e nem
1067 sou a “deusa”. Eu tenho milhões de contradições, todo mundo sabe disso. Não
1068 tenho dúvida disso não. Eu tenho a maior franqueza, não se preocupem com
1069 isso. Podem falar à vontade, podem falar da contradição do meu discurso, da
1070 minha prática. Fiquem tranquilos com isso. Eu não sou “foda”, mas também
1071 não sou a “deusa”. **RODRIGO:** Eu vou ser solidário com Simone. Eu fui usuário
1072 da LBA, depois estudante e hoje profissional. A gente tenta não se cegar pelas
1073 situações. Independente de convidar ou não, Volney, que é bacana, que é legal,
1074 mas eles nem participaram da conferência e a gestora lá é minha colega. A
1075 gente ficou estarrecido, porque eles apareceram, porque não conseguiram
1076 fechar com a professora. Foi muito bacana, foi muito legal. Eu estou sendo
1077 solidário com a Simone, porque eu fiquei cego de muita raiva. Perguntando
1078 para a representante lá da entidade: “e aí”? “Não. A gente nem foi convidado
1079 para a conferência municipal”. Que rede que é essa? Que sistema é esse? São
1080 coisas que a gente vai vendo, que a gente vai anotando, vai tentando levar
1081 para o nosso meio de discussão. Foi bacana, foi muito legal, mas a nossa
1082 cegueira foi em relação a isso Volney, você sabe disso. Foi difícil, eles estavam
1083 lá. Foi bonito o trabalho, mas a forma que eles chegaram lá não foi legal. Então
1084 era isso. Sou solidário à Simone porque a gente erra mesmo, a gente vai
1085 construindo, aprendendo, mas foi um horror! **VOLNEY:** Vocês desculpem-me
1086 pela minha fala, pela minha forma de falar, viu Simone? Agora, por exemplo,
1087 esses R\$ 20 mil da CEMIG que é para as questões culturais, eu sou favorável
1088 que esse dinheiro vá para esses grupos, porque eles precisam para
1089 manutenção, compra de equipamento, roupa, entendeu como é que é? Eu sou
1090 favorável que esse dinheiro vá para as entidades. **DENISE:** Com relação ao
1091 Hino Nacional, eu vi a apresentação, deve ser realmente importante, mas é

1092 bom a gente conhecer. A gente sabe que o Hino Nacional quando ele é
1093 apresentado de forma folclórica demais, se investe um tempo maior do que o
1094 necessário. A abertura sempre exige uma otimização de tempo muito grande e
1095 hoje que a gente pensou foi de propor o Hino Nacional na maneira formal com
1096 o som. Vamos passar para a assessoria de comunicação e para a comissão
1097 verificar. **VOLNEY:** Mas libra não é folclore não, é o mesmo tempo. O Hino
1098 Nacional em libras ele não é folclórico e o tempo dele é o mesmo. Se você
1099 canta o hino em quatro minutos, dentre de libras também são quatro minutos.
1100 **DENISE:** Eu só queria colocar que a comissão organizadora somos nós. A
1101 gente pode trazer as coisas de maneira não só mais respeitosa, mas como
1102 mais tranquila. A gente está aqui procurando acertar. Eu estou trazendo uma
1103 preocupação. Não estou dizendo se vai demorar mais tempo ou menos tempo.
1104 Tem que ser uma apresentação mais rápida com a música tocada pra gente
1105 ganhar tempo. A gente não precisa trazer proposta em nenhum tom de
1106 agressão com os colegas nesse sentido. **MARIA:** Volney, eu te acho um dos
1107 conselheiros mais atuantes deste Conselho. Eu não estou desmerecendo
1108 nenhum outro conselheiro, mas você sabe disso. Você faz intervenções, aonde
1109 você vai você traz intervenções da base. Você é de uma instituição que eu
1110 respeito muito. Eu acho que você só precisa, assim como cada um de nós, de
1111 desarmar, sabe por quê? Todos nós na comissão organizadora, os “meninos”
1112 da comissão eleitoral, que não tem nada haver com processo, foram
1113 convidados para colaborar, todo mundo que viajou nas conferências regionais,
1114 a equipe técnica, a SEDESE, a gente está fazendo de tudo para que dar o
1115 melhor na conferência, sabe? Eu estou dizendo isso, até com uma indignação
1116 e desabafo. Hoje no almoço eu estava dizendo para a Geisiane e para a
1117 Denise que eu acho que o meu maior problema hoje como militante social, é
1118 acreditar demais que as coisas às vezes vão dá certo, porque as pessoas
1119 podem pensar como eu. Vamos partir do pressuposto, que as pessoas não são
1120 como nós, cada um é exatamente como é. Elas têm o direito de ser como são.
1121 Você fez uma intervenção brilhante e essa é a ideia. Trouxemos a proposta da
1122 programação justamente pra que a gente pudesse acertar aqui os detalhes. Se
1123 cada um tem questionamentos para fazer, vamos fazer, fazendo cumprindo o
1124 seu papel de conselheiro. Às vezes a gente sem perceber, agredimos as
1125 pessoas verbalmente e isso é muito ruim. Hoje de manhã a gente já tinha
1126 discutido sobre esse grupo, por exemplo, as Meninas de Sinhá eu conheço. A
1127 intenção foi justamente de trazer diversidade para a assistência do que a gente
1128 tem de resultado das ações da própria assistência, que a gente não costuma
1129 ter em nossos espaços. Tudo bem que a gente vai ter um baile que vai ser
1130 direcionado mais na lógica da Polícia Militar, mas justamente é esse outro
1131 espaço que queremos que eles compreendam que a política de assistência
1132 social é uma política de direito, que todo cidadão precisa ser reconhecido e
1133 valorizado. Qual que é a compreensão que hoje o povo da segurança tem de

1134 nós? O que eles compreendem sobre isso? Então assim, é só algo nessa
1135 dimensão, é nesse sentido. Eu estou falando isso pra dizer que essa reta final
1136 da conferência ela vai custar muito esforço de cada um de nós. Nós temos aqui
1137 uma programação que vamos acabar de decidir o que cada conselheiro vai
1138 poder fazer. Nós estamos tratando os conselheiros de igual para igual: cada
1139 um tem que contribuir, tem que chegar à conferência como Conselho Estadual
1140 que somos. Isso foi cobrado de nós nas conferências regionais. Agora é fazer
1141 cumprir para que na conferência estadual a gente não “morda o próprio rabo”.
1142 A gente começa de repente cobrar tanto dos outros, e qual vai ser o nosso
1143 papel enquanto conselheiro para fazer cumprir esse papel? Acabamos de ler a
1144 nota onde estamos tentando mobilizar os municípios para que eles não deixem
1145 que os nossos delegados fiquem sem vim por questões de compreensão local,
1146 porque aconteceu nas conferências regionais e foi a sociedade civil que “pagou
1147 o pato”. Em muito dos casos nós tivemos os gestores presentes e a sociedade
1148 civil não veio. Eu queria fechar esse momento pedindo para cada um de nós
1149 superamos as nossas diferenças políticas inclusive, e vamos somar força
1150 nessa conferência, independente que ele está ligada à SEDESE, a André
1151 Quintão, à SIMONE, que, historicamente, tem um processo na assistência
1152 social. Nós somos o Conselho hoje, falamos tanto em fazer algo diferente,
1153 agora cabe a nós fazermos a nossa parte, começando do lugar que a gente
1154 está. **VOLNEY:** Eu só quero dizer aos conselheiros que eu não tive a intenção,
1155 em momento algum, de ferir ninguém. Se assim eu o fiz, eu peço desculpas,
1156 tá? Eu tenho um defeito muito grave, que é a minha entonação de voz.
1157 Infelizmente eu coloco muito emoção na minha fala, isso já me foi dito por
1158 diversas vezes. Eu não dei conta de fazer essa correção ainda, está certo? Em
1159 momento algum eu vim para esse Conselho armado, de forma alguma. Eu sou
1160 uma das pessoas mais dóceis que vocês possam conhecer na intimidade. Eu
1161 não venho armado, eu não estou armado. Eu peço mais uma vez desculpas se
1162 alguém se sentiu ofendido com a minha fala. Não foi a minha intenção. **LÚCIA:**
1163 Eu faço parte da comissão organizadora. Não pude vim nas reuniões, mas eu
1164 queria deixar registrado aqui na plenária o reconhecimento, o esforço da
1165 comissão organizadora, parabenizar por essa programação e da gente está
1166 assumindo o desafio de fazer uma conferência de quatro dias, com uma
1167 programação densa, com um conteúdo importante, relevante, para que o SUAS
1168 realmente se consolide como política de assistência social em Minas. Vamos
1169 em seguida discutir o regimento, e a metodologia vai ficar mais clara pra todo
1170 mundo. De qualquer forma, eu queria reiterar Maria algumas de suas
1171 observações. O êxito de todo esse esforço de programação vai depender de
1172 todos nós e nós ainda vamos ter que dividir um bocado de trabalho, porque
1173 isso não vai acontecer com a gente ausente. É a nossa responsabilidade, o
1174 nosso dever, o nosso papel. **MARIA:** Então seguindo aqui. A gente vai passar
1175 para que os conselheiros possam se prontificar a participar das coordenações

1176 das oficinas simultâneas. Começando pela primeira: Sistema de Justiça e
1177 SUAS. Nós precisamos de um conselheiro para ajudar nesse processo.
1178 **SHIRLEY:** Eu ia pedir pra falar que cada um escolha as atribuições, até pra
1179 gente ter clareza do que vai fazer. **MARIA:** No caso, especificamente, dessa
1180 oficina simultânea é bom a gente ter a participação dos conselheiros, inclusive
1181 como apoio para esse momento que vai ter de discussão, de debate. Ele vai
1182 ser o suporte dessa mesa, que nós vamos ter de expositores. A gente precisa
1183 de um conselheiro para poder dá o suporte, o apoio. **DENISE:** Shirley, nesse
1184 caso das oficinas como a Maria colocou, todas as mesas estão sem a figura do
1185 coordenador. Nesse caso aqui o papel do coordenador é fazer a coordenação
1186 de mesa mesmo, passando a fala, tempo de fala, organizar intervenção. A
1187 coordenação de mesa não tem fala, ela coordena os trabalhos da mesa,
1188 distribuindo o tempo das falas e das intervenções, não media com o conteúdo.
1189 Geralmente tem o mediador de mesa, que media com o conteúdo. Nesse caso
1190 não tem mediação de conteúdo. É a coordenação interna administrativa da
1191 mesa. **MARIA:** Vai cuidar do tempo, das inscrições que vai aparecer,
1192 entendeu? A gente precisa de conselheiro para fazer esse processo. **(VOZES**
1193 **AO FUNDO) MARIA:** Volney, no Sistema de Justiça e SUAS. **DENISE:** A
1194 Shirley no Protagonismo Juvenil. **MARIA:** Vamos começar pela primeira.
1195 Sistema de Justiça e SUAS vai ser o Volney. O SUAS e a População Rural vai
1196 ser a Lúcia. O Rodrigo vai na Cuidado da Pessoa Idosa e com Deficiência. E o
1197 Marco Regulatório vai ser o Júlio. Agora nós temos os painéis temáticos.
1198 **(VOZES AO FUNDO)** Regionalização e Proteção Social nós temos a Simone, o
1199 Hermellis e precisamos de mais um conselheiro. Agora gente, não é mais
1200 coordenador, é mesa de apoio, mudou a figura. Vocês entenderam? A mesa de
1201 apoio é o suporte para a mesa expositora. Vai ajudar a cuidar do plenário,
1202 quando alguém quiser falar, evitar todo mundo ao mesmo tempo, recolher
1203 crachá. Quem vai ser o coordenador da mesa da Simone vai ser o Hermellis.
1204 **(VOZES AO FUNDO)** No primeiro painel deixa a Lúcia com o Patrus. **(VOZES**
1205 **AO FUNDO)** Eu estou falando com a Geisiane uma coisa e vocês estão
1206 falando outra. **(RISOS)** Vocês estão falando de dimensões e eu de painel
1207 temático. **(VOZES AO FUNDO)** Todo mundo esquece os painéis e vamos
1208 voltar para as mesas temáticas simultâneas. A Regionalização ficou definida
1209 que vai ser a Shirley. Participação dos Usuários vai ser o Rodrigo. **(VOZES AO**
1210 **FUNDO)** Você quer no usuário Odette? A Odette quer ficar junto com a Shirley.
1211 Na Participação dos Usuários nós temos o Rodrigo, mais alguém quer? Na
1212 Participação do Trabalhador temos a Érica e o Ronaldo. **(VOZES AO FUNDO)**
1213 Vamos para as plenárias temáticas. Na Dignidade Humana quem vai ficar?
1214 Lembrando que vai trabalhar o tempo todo. Quem se dispõe a ficar? A Shirley
1215 quer ficar. Mais alguém pra ficar com ela como apoio? A Odette vai. Vocês
1216 estão fazendo dupla, não é Odette? Na Participação Social como Fundamento
1217 do Pacto Federativo do SUAS, quem se dispõe? O Volney. Quem quer ficar

1218 junto com o Volney? A Páscoa. Leva um ovinho pra nós Páscoa. **(RISOS)** Na
1219 Primazia e Responsabilidade do Estado, que se dispõe? **LÚCIA:** Mas eu já
1220 estou ali. **MARIA:** Esse aqui é outro dia Lúcia, lembra! **(RISOS)** É isso mesmo.
1221 Ela é coordenadora da primeira mesa. Gente, precisamos de um conselheiro.
1222 Então vamos deixar para amanhã o que está faltando? Muito bem, Volney.
1223 **ROSALICE:** Ficou para amanhã, então, a Primazia da Responsabilidade do
1224 Estado. A Qualificação do Trabalho fica a Érica. **RONALDO GONÇALVES:** Eu
1225 posso ficar nesse aí. **ROSALICE:** Érica e Ronaldo. Ficou ainda a Assistência
1226 Social é o Direito no Âmbito Federativo, também os dois painéis temáticos.
1227 **MARIA:** É porque no painel todos nós estamos livres, entendeu? O painel é
1228 com todo mundo gente. **(VOZES AO FUNDO)** **ROSALICE:** Maria, a Páscoa
1229 está no painel temático com a Lúcia. No painel dois que está faltando definir.
1230 **MARIA:** Sim gente. Nós fizemos a avaliação aqui, que amanhã a gente pode
1231 tirar essa mesa de apoio. Como é todo mundo ao mesmo tempo, caso precise
1232 de algo, os conselheiros devem ficar atentos, além de vocês estarem mais
1233 tranquilos. **PARTE 4:** A nossa primeira alteração, ela é no art. 3, que é a
1234 proposta de redação. Eu vou passar para a Consolação, porque ela vai fazer a
1235 leitura da nova redação. **CONSOLAÇÃO:** No papel aqui não deu pra sair, saiu
1236 bem claro, mas a Rosa está projetando ali. Onde houve alteração está
1237 marcado ali, tá gente? É pra vocês verem onde foi feito o destaque, qual a
1238 necessidade disso. Eu até marquei pra ficar claro. Aí eu vou pedir o Ronaldo
1239 para ler. **RONALDO GONÇALVES:** Se acharem que está muito rápido é só
1240 manifestarem, que a gente dar uma “freada”. **JÚLIO CÉSAR:** Está falando pra
1241 você, Volney. **(RISOS)** **RONALDO GONÇALVES:** Não. Para todos os
1242 conselheiros, para ninguém em especial. 11ª Conferência Estadual de
1243 Assistência Social. Minuta de regimento interno. Capítulo I do objetivo e
1244 temário. Art.1º A 11ª Conferência Estadual da Assistência Social será presidida
1245 pela Presidente e pela Vice-Presidente do Conselho Estadual de Assistência
1246 Social – CEAS e realizada de 26 a 29 de outubro de 2015. Art.2º A 11ª
1247 Conferência Estadual da Assistência Social foi convocada por meio da
1248 Resolução Conjunta nº 09 de 19 de março de 2015, assinada pelo Secretário
1249 de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social e pela Presidente do
1250 Conselho Estadual de Assistência Social, em cumprimento ao disposto na Lei
1251 Estadual nº 12.262/96. **VOLNEY:** Destaque. **RONALDO GONÇALVES:** Art.3º
1252 A 11ª Conferência Estadual da Assistência Social constitui-se em instância
1253 máxima de mobilização, participação social e deliberação e tem por atribuição
1254 a avaliação da política da assistência social e a definição das diretrizes
1255 prioritárias para a construção do Plano Decenal da Assistência Social 2016-
1256 2026 do Estado e da União, reconhecendo a responsabilidade de cada ente
1257 federado, bem como delegados para à X Conferência Nacional de Assistência
1258 Social. **VOLNEY:** Destaque. **RONALDO GONÇALVES:** Parágrafo único. São
1259 também objetivos da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social: I – Dar

1260 conhecimento das diretrizes deliberadas nas Conferências Regionais; II –
1261 Eleger os representantes da sociedade civil e os representantes
1262 governamentais e não governamentais dos Conselhos Municipais de
1263 Assistência Social para o CEAS; III – Eleger os delegados à X Conferência
1264 Nacional de Assistência Social. Art.4º A 11ª Conferência Estadual tem como
1265 tema "Consolidar o SUAS de Vez Rumo a 2026" e como lema "Pacto
1266 Republicano no SUAS, Rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que
1267 queremos". Parágrafo Único. Para fins metodológicos e de definição das
1268 prioridades, são adotadas as cinco dimensões propostas pelo CNAS na
1269 perspectiva de aprofundar e organizar os debates no processo conferencial.
1270 São elas: I – Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para
1271 a consolidação do SUAS no pacto federativo; II – Participação Social como
1272 fundamento do pacto federativo no SUAS; III – Primazia da responsabilidade
1273 do Estado: por um SUAS Público, Republicano e Federativo; IV – Qualificação
1274 do Trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo; V – Assistência
1275 Social é direito no âmbito do pacto federativo. Art.5º A Conferência Estadual de
1276 Assistência Social, normatizada pelas Resoluções do CEAS: n.º 518/2015, que
1277 "dispõe sobre as orientações para as Conferências Municipais e regulamenta
1278 as Conferências Regionais e a Conferência Estadual de Assistência Social de
1279 2015"; n.º 519/2015, que "dispõe sobre o Processo Eleitoral da representação
1280 da sociedade civil e dos Conselhos Municipais de Assistência Social no
1281 Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Gestão 2015/2017;
1282 529/2015, que "dispõe sobre as orientações complementares para as
1283 Conferências Regionais e Estadual de Assistência Social – 2015"; e n.º
1284 531/2015, que "dispõe sobre a Conferência Estadual de Assistência Social –
1285 2015, complementando as Resoluções do Conselho Estadual de Assistência
1286 Social – CEAS n.º 518, 527 e 529, e sobre o Processo Eleitoral da
1287 representação da sociedade civil e dos Conselhos Municipais de Assistência
1288 Social no Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Gestão
1289 2015/2017"; ocorrerá conforme estabelecido neste Regimento Interno. Capítulo
1290 II do credenciamento. Art.6º O credenciamento dos(as) participantes da 11ª
1291 Conferência Estadual será efetuado nos dias 26 de outubro, das 12 às 17
1292 horas, e 27 de outubro, de 8 às 12 horas, e tem como objetivo identificar sua
1293 condição de participação e de quais mesas e plenárias temáticas participarão,
1294 conforme disponibilidade de vagas. Art.7º O crachá de delegado(a) é o
1295 instrumento que dá o direito ao voto na Conferência e não poderá ser utilizado
1296 por outra pessoa que não seu titular. §1º A identificação do crachá é definidora
1297 do segmento do participante para todos os fins, inclusive para os processos de
1298 escolha dos delegados à X Conferência Nacional de Assistência Social. §2º Em
1299 caso de perda do crachá, o mesmo não poderá ser substituído. Art.8º A
1300 Comissão Organizadora distribuirá, equitativa e aleatoriamente, em que
1301 categoria os convidados à 11ª Conferência Estadual de Assistência Social

1302 votarão no processo de eleição da sociedade civil e dos representantes
1303 governamentais e da sociedade civil dos Conselhos Municipais de Assistência
1304 Social (CMAS), para compor o CEAS. Parágrafo único: O convidado poderá
1305 optar por participar ou não do processo de eleição, disposto no caput deste
1306 artigo. Capítulo III da organização. Art.9º A Conferência Estadual contará com
1307 credenciamento, abertura, aprovação do regimento interno, solenidade oficial
1308 de abertura, painéis temáticos, mesas temáticas, plenárias temáticas, eleição
1309 da sociedade civil e dos representantes governamentais e não governamentais
1310 dos Conselhos Municipais de Assistência Social – CMAS para compor o CEAS,
1311 conforme disposto nas Resoluções do CEAS n.º 519/2015, que “dispõe sobre o
1312 Processo Eleitoral da representação da sociedade civil e dos Conselhos
1313 Municipais de Assistência Social no Conselho Estadual de Assistência Social –
1314 CEAS, Gestão 2015/2017”; n.º 526/2015, que “altera a Resolução do CEAS n.º
1315 519/2015 que dispõe sobre o Processo Eleitoral da representação da
1316 sociedade civil e dos Conselhos Municipais de Assistência Social no Conselho
1317 Estadual de Assistência Social – CEAS, Gestão 2015/2017”; n.º 530/2015, que
1318 “prorroga o prazo para habilitação dos candidatos ao Processo Eleitoral da
1319 representação da sociedade civil e dos Conselhos Municipais de Assistência
1320 Social no Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Gestão 2015/2017
1321 e altera o calendário do Processo Eleitoral”; e 535/2015, que “altera os artigos
1322 14, 15 e 16 da Resolução do CEAS n.º 519/2015, que dispõe sobre o Processo
1323 Eleitoral da representação da sociedade civil e dos Conselhos Municipais de
1324 Assistência Social no Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS,
1325 Gestão 2015/2017 e a complementa”; escolha de delegados (as) para a X
1326 Conferência Nacional de Assistência Social e plenária final. Seção I dos painéis
1327 temáticos. Art.10. Os Painéis Temáticos possuem a finalidade de apresentar e
1328 discutir o contexto atual da Política de Assistência Social e os seus desafios, a
1329 corresponsabilidade da gestão estadual e a avaliação do Controle Social.
1330 Parágrafo único. Os Painéis temáticos contarão com uma mesa de apoio.
1331 Art.11. Os (as) delegados(as) e convidados(as), devidamente
1332 credenciados(as), poderão fazer inscrição para intervenção oral, após a
1333 apresentação do tema, ou encaminhar perguntas por escrito, identificadas com
1334 nome, representação e município do participante. Parágrafo único. Cada
1335 intervenção oral terá duração de, no máximo, 2 (dois) minutos. Seção II das
1336 mesas temáticas. Art.12. As Mesas Temáticas serão realizadas
1337 simultaneamente e organizadas conforme os temas das Conferências
1338 Regionais: I – Regionalização da Proteção Social Especial; II – Participação
1339 dos Trabalhadores; e III – Participação dos Usuários. §1º As Mesas Temáticas
1340 têm como objetivos apresentar as diretrizes deliberadas nas Conferências
1341 Regionais, analisá-las e debatê-las, considerando que comporão o Plano
1342 Estadual de Regionalização e contribuirão com a organização dos
1343 trabalhadores e dos usuários no Estado de Minas Gerais. §2º As Mesas

1344 Temáticas serão compostas por expositores, que apresentarão o tema, e serão
1345 coordenadas por um conselheiro do CEAS e um delegado escolhido pela
1346 Plenária. §3º Os (As) coordenadores (as) terão a atribuição de coordenar os
1347 debates, assegurando o uso da palavra a todos os(as) participantes. §4º A
1348 equipe de relatoria da Conferência, contratada para esse fim, fará o registro
1349 das Mesas Temáticas. §5º As mesas temáticas contarão com uma mesa de
1350 apoio. Seção III das plenárias temáticas. Art.13. A 11ª Conferência Estadual de
1351 Assistência Social contará com 05 (cinco) Plenárias Temáticas compostas
1352 pelos (as) delegados (as) e convidados (as) da Conferência, que discutirão as
1353 seguintes dimensões: I – Dignidade Humana e Justiça Social: princípios
1354 fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo; II –
1355 Participação social como fundamento do Pacto Federativo no SUAS; III –
1356 Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal,
1357 Republicano e Federativo; IV – Qualificação do Trabalho no SUAS na
1358 consolidação do Pacto federativo; V – Assistência Social é direito no âmbito do
1359 pacto federativo. Art.14. As Plenárias Temáticas são deliberativas em relação
1360 aos temas por elas tratados e possuem o objetivo de apresentar, debater e
1361 decidir as propostas prioritárias para esses temas. Parágrafo único. As
1362 plenárias temáticas contarão com uma mesa de apoio. Art.15. As Plenárias
1363 Temáticas da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social ocorrerão da
1364 seguinte forma: I – As Plenárias Temáticas serão organizadas por tema,
1365 realizadas simultaneamente, e terão caráter analítico, propositivo e deliberativo.
1366 II – As Mesas para a apresentação dos temas serão compostas por expositores
1367 e facilitadores e serão coordenadas por um conselheiro do CEAS e um
1368 delegado escolhido pela Plenária. III – Os (As) expositores (as) e os (as)
1369 facilitadores (as) terão as atribuições de apresentar o tema e esclarecer
1370 dúvidas. IV – Os (As) coordenadores (as) conselheiros (as) do CEAS terão as
1371 atribuições de abrir a Plenária e conduzir a eleição do(a) outro(a)
1372 coordenador(a). V – Os (As) dois (duas) coordenadores (as) terão as
1373 atribuições de coordenar os debates, assegurando o uso da palavra a todos
1374 (as) os (as) participantes e o tempo suficiente para a avaliação de todas as
1375 propostas, e de garantir que as propostas sejam aprovadas pela maioria
1376 simples de votos dos participantes da plenária. **DENISE:** VI – A equipe de
1377 relatoria da Conferência, contratada para esse fim, fará o registro do debate e
1378 das propostas aprovadas, alteradas e excluídas, e das novas propostas. VII –
1379 As Plenárias Temáticas serão realizadas da seguinte forma: a) Abertura da
1380 plenária; b) Escolha do segundo coordenador; c) Apresentação e debate do
1381 tema pelos expositores; d) Apresentação das propostas sistematizadas,
1382 oriundas das conferências municipais; e) Destaque e discussão das propostas;
1383 f) Apresentação de novas propostas; g) Votação das propostas, definindo as
1384 que serão levadas à Plenária Final. “Foi retirada da palavra prioritária”. VIII – As
1385 Plenárias Temáticas avaliarão as propostas sistematizadas, oriundas das

1386 conferências municipais, de acordo com o âmbito proposto e, separadamente,
1387 para o Estado e para União, e decidirão quanto a cada uma delas da seguinte
1388 forma: a) aprovação integral da proposta; b) aprovação com alteração da
1389 proposta; c) rejeição da proposta. IX – As propostas com votos favoráveis da
1390 maioria simples dos presentes serão consideradas aprovadas pela Plenária
1391 Temática. X – Os participantes das Plenárias Temáticas poderão apresentar
1392 novas propostas, desde que aprovadas pela maioria simples de seus
1393 componentes, dentro do tema de discussão. XI – As novas propostas deverão
1394 ser apresentadas por escrito aos coordenadores até às 14 horas do dia 28 de
1395 outubro de 2015. XII – Entende-se por novas propostas aquelas apresentadas
1396 com conteúdo distinto das propostas sistematizadas oriundas das conferências
1397 municipais ou já analisadas pela Plenária Temática. XIII – O debate das
1398 propostas ocorrerá da seguinte forma: a) Cada intervenção oral terá duração
1399 de, no máximo, 2 (dois) minutos. b) Serão consideradas aprovadas as
1400 propostas debatidas e deliberadas por maioria simples de votos dos presentes
1401 na Plenária. c) As propostas aprovadas serão ranqueadas, decidindo quais
1402 deverão ser apresentadas para na Plenária Final para o Estado e para a União.
1403 d) O ranqueamento se dará por meio de votação eletrônica ou por cédula
1404 impressa para votação pelos delegados presentes nas Plenárias Temáticas. e)
1405 O resultado da votação será divulgado no final da apuração da mesma. f) As
1406 propostas que obtiverem o maior número de votos serão levadas à plenária
1407 final. g) Poderão ser levadas para a Plenária Final até 10 propostas para o
1408 âmbito estadual e até 10 propostas para a União de cada Plenária Temática,
1409 que serão apresentadas por seu (sua) coordenador (a) eleito (a). §1º As
1410 Plenárias temáticas contarão com uma mesa de apoio. §2º As prioridades
1411 deverão ser redigidas de maneira objetiva e simples, com o máximo de 5
1412 (cinco) linhas cada uma, utilizando verbos no infinitivo para facilitar a
1413 construção do Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026. Art.16. As
1414 propostas de moções deverão ser aprovadas nas Plenárias Temáticas,
1415 necessitando da aprovação da maioria simples dos presentes, para serem
1416 encaminhadas à Plenária Final. §1º As moções deverão ser feitas em
1417 formulário próprio, classificadas por sua natureza (apoio, congratulação,
1418 repúdio, entre outras) e devem conter a assinatura dos coordenadores da
1419 Plenária que a aprovou. §2º O texto das moções não poderá sofrer alterações
1420 na Plenária Final. §3º Serão consideradas aprovadas pela Conferência
1421 Estadual as moções que obtiverem o voto da maioria simples dos (as)
1422 presentes na Plenária Final. Seção IV do processo eleitoral da sociedade civil e
1423 dos conselhos municipais de assistência social para compor o CEAS. Art.17. O
1424 Processo Eleitoral da representação da sociedade civil e dos representantes
1425 governamentais e da sociedade civil dos Conselhos Municipais de Assistência
1426 Social para compor o Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS,
1427 Gestão 2015/2017, é regido pelas Resoluções do CEAS n.º 519/2015, que

1428 “dispõe sobre o Processo Eleitoral da representação da sociedade civil e dos
1429 Conselhos Municipais de Assistência Social no Conselho Estadual de
1430 Assistência Social – CEAS, Gestão 2015/2017”; n.º 526/2015, que “altera a
1431 Resolução do CEAS n.º 519/2015, que dispõe sobre o Processo Eleitoral da
1432 representação da sociedade civil e dos Conselhos Municipais de Assistência
1433 Social no Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Gestão
1434 2015/2017”; n.º 530/2015, que “prorroga o prazo para habilitação dos
1435 candidatos ao Processo Eleitoral da representação da sociedade civil e dos
1436 Conselhos Municipais de Assistência Social no Conselho Estadual de
1437 Assistência Social – CEAS, Gestão 2015/2017 e altera o calendário do
1438 Processo Eleitoral”; e 535/2015, que “altera os artigos 14, 15 e 16 da
1439 Resolução do CEAS n.º 519/2015, que dispõe sobre o Processo Eleitoral da
1440 representação da sociedade civil e dos Conselhos Municipais de Assistência
1441 Social no Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Gestão 2015/2017
1442 e a complementa”. Parágrafo único. As orientações relativas ao processo
1443 eleitoral serão apresentadas às 16 horas do dia 28/10/2015, no Teatro Topázio,
1444 perante toda a plenária da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social.
1445 Seção V da plenária final. **VOLNEY:** Destaque. **DENISE:** Art.18. A Plenária
1446 Final da 11ª Conferência Estadual de Assistência Social é constituída de
1447 Delegados (as) e Convidados (as). §1º Terão direito a voz e a voto os (as)
1448 Delegados (as) devidamente credenciados(as) na Conferência Estadual de
1449 Assistência Social e que estejam de posse do crachá de identificação. §2º Aos
1450 demais participantes convidados e comissão organizadora da Conferência
1451 Estadual de Assistência Social será garantido o direito a voz. §3º Cada
1452 intervenção oral deverá ser de, no máximo, 2 (dois) minutos. Art.19. Na
1453 Plenária Final, serão apresentadas e priorizadas, em caráter final, as propostas
1454 deliberadas como prioritárias pelas Plenárias Temáticas, identificadas conforme
1455 as cinco dimensões que organizam os debates da Conferência. Art.20. O
1456 processo de apreciação e priorização das propostas na Plenária Final dar-se-á
1457 da seguinte forma: a) Os coordenadores eleitos nas plenárias temáticas
1458 apresentarão as propostas aprovadas para o Estado e as propostas aprovadas
1459 para a União, não excedendo 10 propostas por âmbito. b) As propostas serão
1460 apresentadas e votadas por dimensão e por âmbito de governo. c) O
1461 coordenador da Plenária Final colocará as propostas em votação. d) Conforme
1462 o estabelecido no Informe n.º 6/2015 do Conselho Nacional de Assistência
1463 Social – CNAS, os delegados escolherão, por meio de voto eletrônico,
1464 mediante orientação da mesa coordenadora: 1. Quatro propostas para o âmbito
1465 estadual, em cada dimensão, totalizando 20 propostas; 2. Três propostas para
1466 o âmbito da União, em cada dimensão, totalizando 15 propostas. e) As quatro
1467 propostas para o âmbito estadual e as três propostas para o âmbito da União
1468 mais votadas, por dimensão, serão elencadas pelo número de votos e
1469 comporão o relatório final da Conferência. Parágrafo único. Na Plenária Final

1470 não se admitirá a apresentação de proposta nova. Art.21. A Votação será
1471 realizada por meio de sistema eletrônico sem fio, disponibilizado a cada
1472 delegado (a). §1º A apuração das votações pelo sistema eletrônico será
1473 realizada por percentual de votos favoráveis, contrários e abstenções. §2º Na
1474 impossibilidade de votação pelo sistema eletrônico, a votação será realizada
1475 com a utilização dos crachás dos delegados. §3º A apuração das votações por
1476 crachás será feita por contraste e, em caso de dúvidas, será realizada
1477 contagem dos votos. Art.22. Após a votação das propostas, serão votadas as
1478 moções e, em seguida, passar-se-á para escolha dos delegados à X
1479 Conferência Nacional de Assistência Social. Art.23. A Plenária Final contará
1480 com uma Mesa de Apoio. Seção VI do processo de escolha dos delegados a X
1481 Conferência Nacional de Assistência Social. Art.24. Conforme deliberação do
1482 Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS contida em seu Informe n.º
1483 4/2015, que dispõe sobre “Informações complementares sobre o Processo de
1484 Conferências de Assistência Social”, o processo de escolha dos (as) delegados
1485 (as) à X Conferência Nacional de Assistência Social, a 11ª Conferência
1486 Estadual de Assistência Social deverá eleger 72 delegados municipais e 10
1487 delegados estaduais, da seguinte forma: Nº total de delegados: 72.
1488 Governamental: 36; Usuários: 14; Trabalhadores: 12; Entidades 10. Delegados
1489 estaduais. Nº total de delegados: 10; Governamental: 5; Usuários: 2;
1490 Trabalhadores 2; Entidades: 1. **VOLNEY**: Destaque. **DENISE**: Art.25. A escolha
1491 dos (as) delegados (as) para a X Conferência Nacional de Assistência Social
1492 será organizada por segmento, utilizando-se, para isso, a identificação que
1493 constará no crachá entregue no ato de credenciamento. §1º Os locais onde os
1494 segmentos se reunirão serão identificados, conforme o disposto a seguir: I –
1495 órgão gestor da política de assistência social; II – entidade de assistência
1496 social; III – usuário de assistência social; e IV – trabalhador da área de
1497 assistência social. §2º O CEAS, por meio de seus (suas) conselheiros (as) e de
1498 sua Secretaria Executiva, dará apoio ao processo de escolha em cada
1499 segmento. §3º Os (As) delegados (as) da conferência estadual que quiserem
1500 se candidatar à vaga de delegado para a X Conferência Nacional de
1501 Assistência Social, poderão fazê-lo ao segmento que representam na
1502 Conferência, mediante apresentação e justificativa do motivo da candidatura
1503 para todos os presentes em no máximo 2 (dois) minutos. §4º Os (As)
1504 candidatos (as) mais votados (as) serão os titulares, sendo suplentes os que os
1505 seguem, na sequência do número de votos e na mesma votação. §5º Em caso
1506 de empate, nova votação deve ser realizada, e assim sucessivamente, até o
1507 preenchimento de todas as vagas de titulares e suplentes. Capítulo IV das
1508 disposições gerais. Art.26. Assegurar-se-á plenária o questionamento à Mesa
1509 Coordenadora, pela ordem, para restabelecer os trabalhos ou no caso em que
1510 este regimento não esteja sendo cumprido. §1º As questões de ordem
1511 precederão as demais. §2º Quando a Plenária estiver em regime de votação,

1512 não poderão ser levantadas questões de qualquer natureza. Art.27. Os casos
1513 omissos neste Regimento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da
1514 11ª Conferência Estadual de Assistência Social. Art.28. O presente Regimento
1515 entrará em vigor após aprovação da Plenária da 11ª Conferência Estadual de
1516 Assistência Social. **VOLNEY:** Destaque. Só uma correção de português no art.
1517 2º “A 11ª Conferência foi convocada pela resolução “x” assinado pelo secretário”.
1518 É assinada. Depois, na quarta linha do art. 3º “Do Estado de Minas Gerais”.
1519 Vocês concordam? Precisa não? **CONSOLAÇÃO:** O meu é que eu me esqueci
1520 de cortar aqui. Teria que terminar “O Estado e a União reconhecendo a
1521 responsabilidade de cada ente federado. Ponto”. Porque eu coloquei eleger lá
1522 embaixo, estão vendo? Na hora que eu enumerei, eu esqueci de cortar. O da
1523 Simone é no inciso segundo, não é Simone? **SIMONE:** É para o CEAS.
1524 **CONSOLAÇÃO:** Agora é a Maria no art. 8º. **MARIA:** É só uma questão de
1525 redação também. É pra gente pensar uma palavra que substitua “aleatório”.
1526 Aleatório é uma palavra que já o sentimento de que foi feito de qualquer jeito,
1527 entendeu? Vamos buscar uma palavra que explique que foi distribuído. Eu
1528 acho que deve excluir “aleatório”. Era só isso. **CONSOLAÇÃO:** O próximo é o
1529 Walter no art. 9. **WALTER:** Eu pergunto. Eleição da sociedade civil não é
1530 diferente de eleição de representantes governamentais ou não
1531 governamentais? Não são duas eleições? Então seria eleição da sociedade
1532 civil e eleição dos representantes governamentais. É a minha sugestão.
1533 **CONSOLAÇÃO:** Acatarem então gente? Ele falou pra gente repetir. Eu acho
1534 que é tranquilo. O próximo é o meu no art. 17. Na hora que eu corrigir, eu
1535 deixei “os representantes sociedade civil”. Tem que ser igual o que estava
1536 anteriormente. Agora é o Volney no parágrafo único. **VOLNEY:** É para tirar o
1537 “de”. **CONSOLAÇÃO:** Depois no art. 18, parágrafo 2º, sou eu. É para tirar esse
1538 parêntese. Depois sou no art. 20, inciso e. “Comporão o relatório final da
1539 conferência com o propósito priorizado”. Não é assim. É: “Comporão o relatório
1540 final da conferência”. A gente tinha acordado aqui de não fazer menção dessas
1541 priorizações. Então é para ter coerência no texto inteiro. Próximo é o Volney e
1542 eu no art. 24. **VOLNEY:** “Delegados municipais e delegados estaduais”. Não
1543 seria pertinente colocar conselheiros estaduais? Eu acho. A gente sabe que
1544 está se referindo a resolução. **CONSOLAÇÃO:** No caput a gente está
1545 colocando o que está no texto do CNAS. Ele deu 72 vagas para delegados
1546 municipais e 10 vagas para os estaduais. Quando eu falo informações
1547 complementares sobre o processo de conferência de assistência social, “A
1548 conferência estadual deverá eleger...” Está a mais também, entendeu? **MARIA:**
1549 Próximo é você, Simone. **SIMONE:** Eu acho que tem que discutir. Isso aqui é o
1550 maior problema de conferência, tirar delegado para a nacional. Se a gente
1551 colocar aqui o número de delegados estaduais, nós vamos ter que tirar os
1552 delegados lá. Aí vamos também discutir se entra ou não, entra no regimento
1553 interno. É disso que eu estou falando. Se a gente colocar que “terão 72

1554 delegados, sendo 10 delegados estaduais indicados pelo CEAS”. “62
1555 delegados municipais retirados da seguinte forma”. É isso. Tem que ver se isso
1556 é de bom tom para a conferência. Nós temos que discutir isso aqui. **MARIA:**
1557 Júlio, por favor. **JÚLIO CÉSAR:** Se for por indicação do CEAS, quando que
1558 será a conferência nacional? Então vai ter uma plenária antes? Dá tempo, não
1559 é? Ok. **DENISE:** A princípio eu não vejo que teríamos algum problema ético em
1560 relação a isso, no ponto de vista que as vagas são do CEAS. Eu entendo que o
1561 lugar legítimo para fazer essa discussão e deliberar para indicação é na
1562 plenária do Conselho. Imagina a gente na conferência, tendo que subsidiar e
1563 dar apoio a várias coisas, no mesmo momento, parar pra gente fazer a
1564 discussão? Eu sou pela retirada. **MARIA:** Todo mundo concorda que a eleição
1565 desses 10 delegados seja feita em plenária específica do CEAS? Isso já é um
1566 consenso a partir do que a Denise está colocando. **(VOZES AO FUNDO)** Nós
1567 vamos ter que criar o tempo. Eu acho que nós temos que ter clareza do
1568 processo, porque nós decidimos que não disputaremos vagas lá, ou então a
1569 gente descontrói isso e escolhemos todas as vagas coletivamente. **VOLNEY:** A
1570 conferência termina no dia 29 de outubro, em uma quinta-feira. A nacional vai
1571 ser que dia? Você lembra de cabeça, Consolação? Então temos trinta dias?
1572 Até quando podemos mandar os nomes para a nacional? Tem essas datas?
1573 **(VOZES AO FUNDO)** **MARIA:** A gente permanecer com esse indicativo no
1574 regimento, tudo bem, agora, discutir? Nós já definimos isso quantas vezes
1575 quando discutimos a resolução, gente? Nós **JÚLIO CÉSAR:** Se aqui já está
1576 dando essa polêmica, imagina lá. **SIMONE:** Sabe qual que é o problema? FIM.